

# Detidas as Colunas do Eixo Que Atravessaram a Fronteira Egípcia PATRULHAMENTO AMERICANO ATE' OITOCENTOS QUILOMETROS DA INGLATERRA

## TODOS OS TIPOS DE NAVIOS E AVIÕES DE GUERRA SERÃO UTILIZADOS, INCLUSIVE ENCOURAÇADOS

### 'COOPER-HEAD'

J. E. DE MACEDO SOARES

Sabemos o vulto dos interesses financeiros dos americanos na Alemanha e não é menos conhecida a audácia e tenacidade das organizações políticas germanicas nos Estados Unidos.

Contudo o Instituto Gallup, que se atribue a capacidade de aferir com muita exatidão os movimentos da opinião pública "yankee", no último número de sua revista-mostra, que neste momento, 73 % dos americanos aprovam a imediata participação dos Estados Unidos na guerra ao lado da Inglaterra, cerca de 24 % opõem-se à essa política e os restantes 3 % mostram-se indolentes ou indiferentes à sorte da civilização cristã.

O Instituto Gallup considera tais percentagens uma "verdadeira reviravolta da opinião americana", pois antes da invasão da França apenas 29 % desejavam ajudar diretamente a Inglaterra no seu combate contra o Eixo. Depois da derrota do exército francês, 66 % das opiniões norte-americanas já declaravam que era mais importante auxiliar a Inglaterra do que impedir a propagação da guerra ao hemisfério ocidental.

Outra estatística do Instituto Gallup assegura que mais de 95 % da opinião do país está convencida da inevitabilidade e iminência do pronunciamento da República contra as nações predadoras. Os elementos restantes estão à espera de um milagre.

Compreendem-se melhor, agora, não somente os últimos discursos dos srs. Cordell Hull e coronel Knox, como a derradeira palestra do presidente Roosevelt com os jornalistas que trabalham na Casa Branca.

Referindo-se ao famoso "coronel" Lindbergh (que é um exemplo impressionante da precária adaptação nórdica no hemisfério americano, pois o aviador é filho de pais suecos), referindo-se ao "coronel", o sr. Franklin Roosevelt lembrou a atitude dos agentes alemães na guerra de 1914-1918, então alcinchados de "cabeças de cobre" (cooper-head).

Parece que "cabeça de cobre" é o nome de uma vibora da fauna norte-americana, famosa pela perfídia e ferocidade de suas agressões. Mas "cooper-head" tinha naqueles tempos, que se repetem hoje, por tantos aspectos impressionantes, a acepção tradicionalmente ligada ao "cobre", metal que serviu universalmente para o fabrico de moedas divisionárias ficando celebre pelo seu azinibre que mal desfargava o seu pouco valor.

A sentença pronunciada de tão alto contra o aviador germanizante reduziu-o a um simples disco metálico. Lindbergh demitiu-se da reserva naval onde tinha o posto honorário de "coronel". Agora, menos exposto aos riscos da próxima guerra, talvez descanse o famoso "cooper-head".

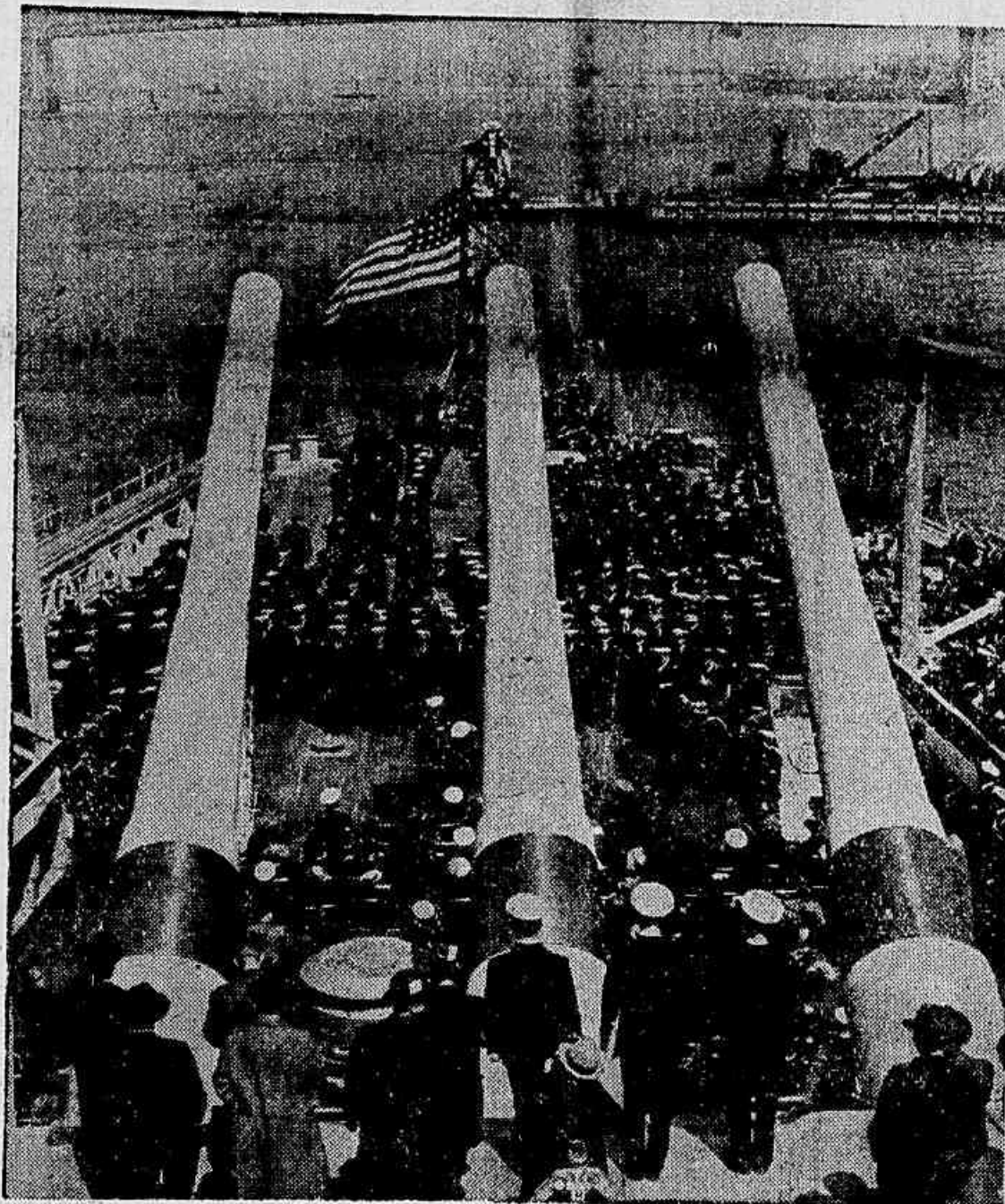
## As Supostas Atividades do Eixo na Turquia, Espanha e Portugal

### O QUE DIZ A IMPRENSA ESPANHOLA

MADRID, 28 (U. P.) — Enquanto os diários britânicos e norte-americanos fazem ceticismos sobre a atitude da Espanha, e em particular sobre o provável abandono de sua neutralidade e de sua adesão ao Eixo Triplice, o diário "Los Informaciones" e o diário "El Mundo", de maneira muito significativa, que não é necessário que "dois irmãos" assinem pouco algum. O "Mundo" em questão, que é publicado em primeira página, diz o seguinte: "Quando dois homens, dois políticos, dois povos, zelam um pacto com sangue e heróismo os seus filhos ficam orgulhosos. Os notários públicos têm muito pouco que fazer quando a honra está empenhada entre pessoas cavalheirescas, povos ca-

vallheirescos e políticos cavalheirescos". Adiante acrescenta: "A imprensa espanhola, que não obedece a outros impulsos que não sejam os do Estado, que não serve a outros interesses senão aos da Espanha e que não interpreta outros sentimentos que não sejam os do heroísmo e valoroso povo espanhol, expressou claramente, desde primeiro de setembro de 1939, quais são as simpatias da Espanha". Finalizando o seu comentário, o diário transcreve as palavras do sr. Serrano Suner, pronunciadas a 12 de março último: "Somos sem vacilação e com apaixonada fidelidade, leais a uma amizade que tem suas bases na consequência e na honra".

## Auxilio Ilimitado Mesmo Com Risco de Guerra, - é o Que se Reclama nos EE. UU.



Um flagrante do "North Carolina", no dia em que foi solenemente incorporado à esquadra. Deslocando 35 mil toneladas e equipado com canhões de 18 polegadas, a nova unidade é uma das mais poderosas da Frota de guerra dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — De fonte parlamentar, geralmente bem informada, declarou-se hoje à United Press que se acredita que o novo patrulhamento norte-americano no Atlântico norte, talvez seja estendido até uma distância de 800 quilômetros da Grã-Bretanha.

Esse informante, assim como outros círculos parlamentares, reservam sua opinião sobre a eficiência da medida, no que se refere à detenção das graves perdas dos navios mercantes.

Presume-se que os navios norte-americanos patrulharão "um canal" pelo qual navegam os navios aliados. Assinala-se que a esquadra norte-americana do Atlântico é integrada, apenas, por 125 navios de combate, de modo que não é suficientemente grande para prestar toda a proteção que se deseja. Não obstante, expressa-se a confiança em que a esquadra poderá realizar uma tarefa muito mais útil.

Acredita-se que, uma vez que os navios de patrulha "locaizem" os navios do Eixo, permanecerão nas proximidades destes, irradiando frequentemente, possivelmente de poucos em poucos minutos, em caso necessário, sua posição. Acredita-se igualmente que todos os tipos de navios e aviões serão utilizados nas operações de patrulhas, inclusive encouraçados.

Apesar de parecer, as marinhas da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos cooperarão ativamente dentro dos limites da extensão do patrulhamento, do presidente Roosevelt, com o objetivo de reduzir o bloqueio do Eixo contra as Ilhas Britânicas.

O presidente Roosevelt tem plena confiança em que o patrulhamento não excede os limites da política oficial de auxílio norte-americano à Grã-Bretanha e que não implica o país na guerra.

Os navios patrulhas norte-americanos simplesmente comunicariam, em mensagens radiotelegráficas transmitidas em idioma inglês — não em código — a posição dos corsários alemães localizados, depois do que, acredita-se os britânicos agirão adequadamente.

Se o novo plano tiver êxito, o problema dos comboios perderia rapidamente sua importância para a política interna e internacional.

WASHINGTON, 28 (Reuter)

— Está lançada a batalha pelo combolamento de material para a Grã-Bretanha, sendo o discurso do ministro Churchill

considerado como uma mudança de ideia de "dal-nos" para "nós-gal-nos" e instrumentos necessários.

O pedido feito pelo sr. John

D. Rockefeller Junior para que fossem organizados comboios e o apelo do sr. Bullitt para auxílio ilimitado mesmo a risco de guerra, são outros golpes notáveis favoráveis à ideia.

Várias comissões pro-aladas em todo o país também se associam ao movimento.

Figuras proeminentes, jornalistas, escritores, advogados, etc., organizaram o comitê "Luta pela Liberdade" o qual tem feito notar aos seus associados a necessidade de escreverem aos congressistas fazendo sentir a necessidade de enviar comboios para controlarem as entregas de material e outros abastecimentos através do Atlântico, sem o que a lei de auxílios não será efetiva.

A opinião do Congresso será conhecida quando a resolução que proíbe os comboios estiver com a comissão no Senado, quarta-feira.

### "SÃO PAULO" COMPANHIA Nacional de Seguros de Vida

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR

Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPÇÃO DR. J. C. DE MACEDO SOARES

## Fala Salazar

"Nossa civilização não pode ser morta pelas armas, nem destruída pelo fogo!"

"Havemos de Encarar os Problemas e Atender às Dificuldades" — "Liberdade, Independência e Integridade Territorial" — "Seja Qual for a Sorte das Batalhas a Transformação Económica, Política e Social da Europa Seguirá o Seu Curso"

LISBOA, 28 (U. P.) — O ministro Salazar apareceu na sacada, rodeado pelos ministros. Estruam aclamações. O dr. Martins Rio, delegado da modalidade portuguesa, saudou o chefe, afirmando a unidade da Metrópole e nas colônias do mesmo sentimento de gratidão pelo sr. Salazar.

Finalmente, o sr. Salazar, iluminado pelos refletores para ser bem visto pelo povo, pronunciou o seguinte discurso:

"Para todos os que lembram, apolaram e viveram esta grandiosa manifestação. Para aqueles que, a bandonando ocupações e trabalhos, vindos de longe ou de perto, com incomodos e sacrifícios, quiseram marcar a sua presença. Para todos aqueles que, não podendo fazê-lo, estão em espírito conosco. Para aqueles que, no país nas ilhas, no império, levantaram hoje os olhos daquilo que é transitorio e efêmero na vida e volveram serenamente esses olhos para aquilo que é eterno na Patria. Para todos quantos dominados por sentimentos de simpatia e dedicação, impetivamente da consciência e da compreensão refletida ou da simples intuição das necessidades nacionais, por este ou aquele caminho, trouxeram seu tributo de afeto, apoio, solidariedade, confiança. Para todos, diria a expressão mais sincera de meu agradecimento, primeiramente pela afetividade pessoal que caracteriza esta manifestação, já mais cansando e sempre comovendo, mesmo a homens cumu-

lados de honrarias, quando brota límpida do coração do povo. Em segundo lugar, porque não se podia esperar maior consagração de esforços, passados nem mais seguro alicerce para



Sr. Oliveira Salazar

toda obra futura, do que a unidade viva da nação. Temos passado anos a pregar, pela palavra e pelo exemplo, persistente, de monomente, que todos não somos demais para confi-

(Conclui na 2ª pag.)

## 'Poucos Estadistas no Mundo Poderiam Ter Feito Um Discurso Como o de Churchill'

### Os Comentários da Imprensa Norte-Americana

NOVA YORK, 28 (R.) — O "New York Herald Tribune" comenta nos seguintes termos o discurso pronunciado ontem pelo sr. Churchill: "Ha poucos estadistas neste mundo que ainda poderiam ter feito um discurso como o fez ontem o sr. Churchill. Ha poucos povos, cujos chefes ainda ousariam dirigir-se ao público nos termos em que o fez o "premier" britânico."

O sr. Churchill, num momento de grave adversidade e ansiedade, não hesitou em informar o povo britânico sobre a situação. O primeiro ministro disse ao povo, erualmente, a verdade e não adoeceu as suas declarações com nenhum detalhe otimista, nem com alusões encorajantes sobre o destino das tropas britânicas na Grécia, nem com brilhantes mas ilusórias intuições acerca de acontecimentos e feitos de menor importância ocorridos alhures."

Acrescenta o grande jornal novayorkino: "A importância do discurso repousa em duas conclusões britânicas e o seu efeito sobre a opinião americana. Nenhum povo totalitário, mergulhado em sua propaganda, não poderia suportar nem compreender um discurso como esse, num momento como o que atravessamos. Não ha a menor dúvida de que o novo britânico sabe compreender-lo. O povo britânico

(Conclui na 2ª pag.)







# Retira-se da Grecia o Exército Inglês

## Batalhões Suicidas Protegem a Evacuação do Grosso das Tropas

Encarnizada Resistência Nas Gargantas das Montanhas, na Região de Argos --- Forças Britânicas, Retiradas do Território Grego Já Teriam Chegado a Alexandria

Noticiando a Ocupação de Corfú, o Radio Italiano Diz Que Essa Ilha Foi Veneziana

CAIRO, 28 (U. P.) — Acreditava-se aqui que a retirada das tropas anglo-gregas pelos portos do sul do Peloponeso realizava-se satisfatoriamente, posto que os alemães estão sendo contidos pelos "batalhões suicidas".

Um punhado de homens, das forças imperiais e gregas, cobria a marcha do grosso das forças aliadas que se retiraram no sábado, pela Península de Corinto, para embarcar nos navios lançados nos pequenos portos do sul do Peloponeso.

As tropas aliadas resistem nas gargantas das montanhas, em algum ponto da região de Argos, onde o eixo do porto de Napoli poderia ser utilizado para exodo. Presume-se que haverá outras forças em Tripoli, no Peloponeso Central, de onde a estrada alinge Sparta e Githelon.

Informou-se que os britânicos, australianos e neozelandeses, bem como alguns gregos estão sendo embarcados com os seus armamentos o que revela que a retirada pode abranger as unidades mecanizadas.

Reinava aqui alguma intranquilidade quanto a sorte das forças aliadas, visto que, em sua rápida retirada para escapar a avançada germanica, não puderam conservar as linhas de abastecimento recuando-se que as unidades motorizadas tivessem sido abandonadas por falta de combustível.

Os valores de bombardeio e os de caça e bombardeio britânicos patrulham as zonas do sul do Peloponeso atacando as unidades inimigas, enquanto procuram manter o contacto com as forças aliadas. As comunicações com as tropas são deficientes, e há a escassez de pormenores sobre a última e valerosa resistência dos aliados.

A obstinada resistência aliada no Peloponeso causa grande satisfação nos círculos oficiais desta capital, visto que obriga os alemães a empregar grandes massas para vencê-la, e revela que as dificuldades do solo foram também o inimigo a empregar para a conquista.

Não há cifras sobre as unidades que estão sendo evacuadas. As fontes oficiais dizem que não há notícia de nenhuma retirada.

### Tropas Inglesas Chegam a Alexandria

BERNA, 28 (Reuter) — Despachos de Roma informam que, segundo notícias da imprensa, desembarcaram em Alexandria os primeiros contingentes de tropas expedicionárias britânicas que se encontravam na Grecia.

### Anunciada Em Sydney a Evacuação Britânica

SIDNEY, 28 (Reuter) — O ministro da Guerra, sr. Spender, anunciou hoje que foi iniciada a evacuação de certas tropas britânicas destacadas na Grecia e que a retirada se realiza com êxito.

### Comunicado Italiano

ROMA, 28 (U. P.) — O texto do comunicado de guerra italiano hoje expedido é o seguinte:

"Forças da aviação e destacamentos de camisas negras ocuparam esta manhã a ilha de Corfú. Esta manhã também nossas forças mecanizadas ocuparam Prevesa.

### A Ocupação de Corfú

ZURICH, 28 (U. P.) — Referência à ocupação da ilha de Corfú pelas tropas italianas, a rádio de Roma comunicou: "A ilha de Corfú será definitivamente italiana".

Acrescentou que os soldados encontraram, em toda parte, vestígios da antiga dominação veneziana.

## Em Raid Diurno a Aviação Britânica Bombardeou Colonia e Emden

ENQUANTO ISSO PORTSMOUTH FOI NOVAMENTE VISADO PELA "LUFTWAFFE"

LONDRES, 28 (U. P.) — Depois do arrojado ataque diurno realizado pela aviação britânica contra a cidade de Colonia, um bombardeiro inglês atacou com êxito a base naval alemã de Emden.

O aparelho atacante era um do novo tipo "Sterling", que acaba de ser posto em serviço e que, segundo se informa, interveio nas ações diurnas contra a Alemanha.

Voador a pequena altura sobre o porto, o bombardeiro deixou cair sua carga de bombas explosivas e em seguida abriu fogo de metralhadoras desde 500 metros de altura. O avião afastou-se sem ser atingido pelo fogo anti-aéreo.

No ataque contra a zona de Colonia, vários bombardeiros, saindo de entre as nuvens, mergulharam e bombardearam com bons resultados uma fábrica ao oeste de Colonia, causando grandes prejuízos. Os aviões aproveitaram-se das nuvens para ocultar seu vôo até a fábrica e também para se retirar logo depois que deixaram cair suas bombas.

Antes de regressar a suas bases, os aviões atacaram com bombas e metralhadoras um acampamento militar próximo, onde incendiaram os quartéis e outros edifícios.

Também foram realizados ataques diurnos contra o porto de Emden, na Holanda, onde se queima das bombas foi acompanhada por grandes incêndios e explosões, ao que parece, de munições atingidas. Acreditava-se que os britânicos procuravam fechar a entrada do canal do Mar do Norte, desde Amsterdã, para que o mesmo não possa ser utilizado pelos alemães.

O aeroporto de Kadoy também foi bombardeado. Outros aviões empenhados na operação ofensiva atacaram a estação ferroviária de Emden e um trem de passageiros.

Um navio patrulha alemão de 1.250 toneladas foi atacado diante da costa da Bretanha, a sudoeste da ponta de St. Mathieu, sendo metralhado depois de bombardeado. O referido navio opôs uma resistência defensiva, porém foi destruído em cheio por uma bomba de grande calibre.

Um dos pilotos declarou que a bomba causou a destruição do navio e que os tripulantes foram mortos.

**BOMBARDEADA PORTSMOUTH PELOS ALEMÃES**

PORTSMOUTH, 28 (U. P.) — Os habitantes desta cidade, em virtude do ataque aéreo efetuado na noite de ontem pelos alemães, o qual constituiu um dos mais violentos sofridos pela cidade, abandonaram as ruas e se refugiaram em suas casas e em abrigos.

Um dos pilotos declarou que a bomba causou a destruição do navio e que os tripulantes foram mortos.

**DR. EDMUNDO HAAS**

Diretor da Casa de Saúde Dr. Abilio — Neuro-Psiquiatra — Estados Nervosos — 7 SETEM BRO, 94-3º andar — 22-8303 Conds.

# O Mundo Não Será Dominado Pelos Ditadores

Afirma Churchill, Depois de Fazer Um Impressionante Balanço dos Últimos Acontecimentos

Duzentos Milhões de Ingleses e Norte-Americanos Estão Dispostos a Derrotar Hitler e Mussolini — O Imperio Britânico Não Mereceria Vencer a Guerra Se Tivesse Abandonado a Grecia --- Afirmando o "Premier" Inglês. — Nada do Que Possa Ocorrer Agora Será Comparavel Em Gravidade Aos Perigos Passados Em 1940

LONDRES, 28 (Reuter) — O sr. Winston Churchill, dirigiu hoje, ao Imperio Britânico, através da rádio, as seguintes palavras:

"Em dia da semana passada, perguntaram-me se era do meu conhecimento o desassossego reinante no país — ao que me dizia em consequência da situação militar.

Julguei de meu dever observar, por mim mesmo o fundamento dessa informação. Para isso, imediatamente parti para alguns dos nossos grandes centros e portos marítimos examinando os que mais duramente têm sofrido os bombardeios inimigos, e bem assim para outros pontos onde as populações humildes têm sido sacrificadas pelos ataques aéreos. Em boa hora empreendi tal viagem. De lá regresso mais tranquilo e mais confiante que nunca na vitória. Porque, apesar dos momentos de White Hall, este ambiente de atividade febril e trepidante — para ir ao front — ao front que são as ruas e casais de Londres, Liverpool, Manchester, Cardiff e Bristol — é o mesmo que suble de uma casa de montanhas a noite de um vaso de guerra em combate. Eis ali um toque, que eu recomendaria a todos os momentos, a ser lembrado quando o mundo alucina diante das dificuldades a vencer.

Vi — é verdade — cenas pungentes de destruições: é verdade que vi belos edifícios e lares e ruas transformados em montões de ruínas. Entretanto, foi precisamente ali — nessas lugares em que a fúria do inimigo mais se encarnava contra homens, mulheres e crianças indefesas — que encontrei o moral mais elevado, e magnífico. Sentí-me penetrado do espírito de abnegação do nosso povo, cuja serenidade diante da morte o coloca acima dos males que afligem a humanidade.

Não quero falar-vos da guerra — da guerra que me cercou esse povo — simpatia que nunca esqueci e que não mereço. Preciso, porém, assegurar-vos, diante de que vi, que nós, homens

de governo, estamos na obrigação de todos os sacrificados, para não decepcionarmos a confiança que deposita em nós.

**VENCER OU MORRER**

A nação britânica está vigilante e decidida como nunca, em sua longa história tão cheia de episódios empolgantes, a vencer ou morrer. Não é um tropa letargia. A prova, temo-la, não vem das cidades terrivelmente visitadas pelo fogo dos bombardeiros; temo-la, a cada passo, nas afirmações da fortaleza das nossas instituições: temo-la, a cada vez que as autoridades locais temo-la na riqueza do caráter da mocidade e nos costumes sociais industriais. A hora análoga que atravessamos, em vez de abalar, tem exaltado o ânimo do homem e da mulher da Inglaterra.

As sublimas, mas horríveis experiências do campo de batalha, tantos e tantos séculos reservados a nossos soldados e marinheiros, são agora compartilhadas por toda a população. E todos se sentem orgulhosos de encontrar-se sob o fogo inimigo. Atitudes, crianças, veteranos e invalides, mulheres de todas as idades, trabalhadores de todas as categorias — todos se envidam para estar na mesma linha de combate, lutando pela mais sagrada das causas. Neste período da nossa história, os raios refletidos da glória envolvem a todos eles, igualmente.

Bem fácil é, portanto, avaliar a minha responsabilidade diante de tal povo. Sinto o peso da tarefa que me cabe de conduzi-lo através desse vale negro e perigoso, sem exigir de seu heroísmo um sacrifício em vão. Mais do que nunca, impõe-se a agora a compreensão dessa responsabilidade e a complexa e desafiadora tarefa de tantas operações diárias em setores diversos.

**A LUTA NA AFRICA**

Poucas, muito poucas pessoas sabem quanto eram reduzidos os efetivos com que contava o general Wavell, quando ele assumiu o comando, a quem tanto festejamos

em seus grandes dias e cuja idoneidade continuamos a afirmar em seus mais momentos — para aprisionar, em massa, como aprisionou, as forças italianas na Líbia. Em nenhuma das suas vitórias, o general Wavell manteve no deserto ou fazer, entrar em ação mais de duas divisões. Isto é, cerca de 10 mil homens.

**SÓCRO A GRECIA**

Mas, quando atingimos Benizá e o srematismo das legiões de Mussolini fugiram, estrada a fora, rumo de Tripoli, recebemos um apelo.

Vós, meus irmãos de que, em novembro, o ditador italiano sem qualquer motivo, atacou os gregos e invadiu-lhes o território; e também vos recorda a luta obstinada de guerra aérea, repeliu o invasor. Enquanto isso, porém, Hitler, que, já como um velho, solapando, dominando, uma após outra, a Hungria, a Rumania e a Bulgária, deixava claras as suas intenções de correr em auxílio de seu aliado em derrota.

## Pressão dos Alemães Sobre a Turquia

O OBJETIVO DO REICH AO OCUPAR AS ILHAS DE LEMNOS E MYTILENE ESTAMBUL, 28 (Reuter) — A ocupação das ilhas do Egreú pelos alemães concentra agora toda a atenção dos círculos políticos turcos. O presidente Inonu está de visita ao litoral turco desse mar.

E' voz corrente que os alemães se apressaram em ocupar Lemnos e Mytilene para poder exercer pressão sobre a Turquia. O "Ikdam" lembra que os ingleses ocuparam Lemnos em 1914 antes da entrada da Turquia na guerra e escreve:

"Para evitar um futuro norte nas suas ligações, os ingleses deveriam, para afastar o perigo ocupar antes dos alemães as ilhas de maior importância estratégica e expulsar de Mytilene e Lemnos e da Samotracia o inimigo antes que ela se consolidasse. Devemos entretanto acentuar o contraste existente entre as seguranças prodigiosas dadas pelo Reich à Turquia e as operações levadas a efeito pelos alemães para nos interceptar os estreitos".

O "Tasvir Efkâr" nota que as ilhas ocupadas pelos alemães não estão situadas na rota inglesa e salienta a "falsidade das alegações nazistas de que a Alemanha só estaria lutando guerra à Inglaterra".

Por seu lado, o "Vatan" adverte que os rumores espalhados pela propaganda nazista sobre a viagem do sr. Von Papen a Berlim visam causar impressão aos turcos. Lembrando as medidas de precaução tomadas pela Turquia, o jornal escreve:

"Será possível afirmar de maneira mais categorica que nosso governo considerará como 'causa belli' qualquer pedido contrario à nossa honra e que responderá com as armas na mão qualquer agressão".

De outra parte o orgão nazista "Turkish Post" proclama "que a derrota da frente anglo-grega deve constituir uma advertência aos países do Proximo Oriente".

Os círculos políticos turcos, longe de se deixarem impressionar pelas vitórias continentais dos alemães, salientam que os nazistas atingiram os limites de seu domínio.

"Os alemães — frisam esses círculos — se encontram agora diante de um adversário invencível: o mar. As ameaças germanicas parecem estar agora balançaadas pela resolução dos dirigentes norte-americanos.

Qualquer esperança de ganhar a guerra torna-se ilusória para os alemães uma vez que os Estados Unidos estão resolvidos a auxiliar a Inglaterra".

**As Pretensões Coloniais da Alemanha**

BERLIN, 28 (U. P.) — Em vista dos triunfos no continente europeu e tendo em conta suas futuras campanhas, a Alemanha, declarou um Ministério de Colonias.

Em fontes autorizadas admitiu-se que o governo alemão já a organização do referido Ministério, porém, declaram que os planos de expansão do Reich sobre os territórios que ficaram subinjetados à sua jurisdição.

Sabe-se com certeza que um dos aviões inimigos foi destruído, envolto em chamas, sobre o mar, e se declara, embora sem confirmação, que um outro também foi destruído.

Durante todo o dia de hoje foi constante o desfile de populares por entre os escombros, uns com a esperança de encontrar seus parentes queridos e outros por entre os destroços procurando qualquer peça de roupas, móveis ou utensílios salvos da catástrofe.

Sabe-se que esta noite atingirá a vários milhares o número de pessoas que dormirão ao relento nos prados do campo.

**As Pretensões Coloniais da Alemanha**

BERLIN, 28 (U. P.) — Em vista dos triunfos no continente europeu e tendo em conta suas futuras campanhas, a Alemanha, declarou um Ministério de Colonias.

Em fontes autorizadas admitiu-se que o governo alemão já a organização do referido Ministério, porém, declaram que os planos de expansão do Reich sobre os territórios que ficaram subinjetados à sua jurisdição.

Sabe-se com certeza que um dos aviões inimigos foi destruído, envolto em chamas, sobre o mar, e se declara, embora sem confirmação, que um outro também foi destruído.

Durante todo o dia de hoje foi constante o desfile de populares por entre os escombros, uns com a esperança de encontrar seus parentes queridos e outros por entre os destroços procurando qualquer peça de roupas, móveis ou utensílios salvos da catástrofe.

Sabe-se que esta noite atingirá a vários milhares o número de pessoas que dormirão ao relento nos prados do campo.

**As Pretensões Coloniais da Alemanha**

BERLIN, 28 (U. P.) — Em vista dos triunfos no continente europeu e tendo em conta suas futuras campanhas, a Alemanha, declarou um Ministério de Colonias.

Em fontes autorizadas admitiu-se que o governo alemão já a organização do referido Ministério, porém, declaram que os planos de expansão do Reich sobre os territórios que ficaram subinjetados à sua jurisdição.

Sabe-se com certeza que um dos aviões inimigos foi destruído, envolto em chamas, sobre o mar, e se declara, embora sem confirmação, que um outro também foi destruído.

Durante todo o dia de hoje foi constante o desfile de populares por entre os escombros, uns com a esperança de encontrar seus parentes queridos e outros por entre os destroços procurando qualquer peça de roupas, móveis ou utensílios salvos da catástrofe.

Sabe-se que esta noite atingirá a vários milhares o número de pessoas que dormirão ao relento nos prados do campo.

**As Pretensões Coloniais da Alemanha**

BERLIN, 28 (U. P.) — Em vista dos triunfos no continente europeu e tendo em conta suas futuras campanhas, a Alemanha, declarou um Ministério de Colonias.

Em fontes autorizadas admitiu-se que o governo alemão já a organização do referido Ministério, porém, declaram que os planos de expansão do Reich sobre os territórios que ficaram subinjetados à sua jurisdição.

Sabe-se com certeza que um dos aviões inimigos foi destruído, envolto em chamas, sobre o mar, e se declara, embora sem confirmação, que um outro também foi destruído.

Durante todo o dia de hoje foi constante o desfile de populares por entre os escombros, uns com a esperança de encontrar seus parentes queridos e outros por entre os destroços procurando qualquer peça de roupas, móveis ou utensílios salvos da catástrofe.

Sabe-se que esta noite atingirá a vários milhares o número de pessoas que dormirão ao relento nos prados do campo.

**As Pretensões Coloniais da Alemanha**

BERLIN, 28 (U. P.) — Em vista dos triunfos no continente europeu e tendo em conta suas futuras campanhas, a Alemanha, declarou um Ministério de Colonias.

Em fontes autorizadas admitiu-se que o governo alemão já a organização do referido Ministério, porém, declaram que os planos de expansão do Reich sobre os territórios que ficaram subinjetados à sua jurisdição.

Sabe-se com certeza que um dos aviões inimigos foi destruído, envolto em chamas, sobre o mar, e se declara, embora sem confirmação, que um outro também foi destruído.

Durante todo o dia de hoje foi constante o desfile de populares por entre os escombros, uns com a esperança de encontrar seus parentes queridos e outros por entre os destroços procurando qualquer peça de roupas, móveis ou utensílios salvos da catástrofe.

Sabe-se que esta noite atingirá a vários milhares o número de pessoas que dormirão ao relento nos prados do campo.

# Atacados na Costa Holandesa Dois Destroyers Alemães

IDENTIFICADOS OS 3 DESTROYERS ITALIANOS AFUNDADOS ENTRE TRIPOLI E SICILIA

LONDRES, 28 (Reuter) — Desafiando violenta tempestade de descargas anti-aéreas, os bombardeiros britânicos "Blenheim" destruíram, em vôo baixo, um ataque sobre dois destroyers inimigos que escoltavam navios transportes, na costa holandesa.

Observou-se que as bombas dos "Blenheim" britânicos atingiram, o alvo e um dos navios foi visto a lançar uma grande quantidade de fumaça e parar em seguida, informa o comunicado do Ministério do Ar. Faltam quatro aeroplanos.

Uma fábrica e os armazéns ferroviários de Moppel, nas proximidades de Zúlders, foram também atingidos e os outros aviões foram às docas de Denheider e o aeródromo de Kooy. Faltam um aeroplano.

Os cascos britânicos destruíram um bombardeiro inimigo na costa da Holanda. Um desses cascos deixou de voar.

**OS DESTROYERS ITALIANOS PERDIDOS**

LONDRES, 28 (Reuter) — Os três "destroyers" italianos afundados quando um comboio inimigo foi interceptado pelas forças navais britânicas entre Tripoli e a Sicília, a 15 de abril corrente, — foram identificados pelo Almirantado como sendo o "Luca Tarigo", de 1628 toneladas, e dois "destroyers", um da classe do "Folgore", de 1220 toneladas e o outro da classe do "Vega", com 652 toneladas.

## Os Danos de Guerra na Inglaterra

LONDRES, 28 (Reuters) — Falando dos trabalhos da Comissão dos danos de guerra, o Chanceler do Erário, sr. Kingsley Wood, declarou que a Grã-Bretanha tinha feito maiores reservas que qualquer outro país para atender às vítimas dos ataques aéreos inimigos.

"Fizemos provisão completa e compreensiva para danos pessoais e materiais e muito se tem arranjado e ajustado no sentido de auxiliar os que se encontram em dificuldades financeiras, em virtude da guerra. Verdaderamente pode-se dizer que nenhuma nação que não estivesse confiante de sua capacidade e determinação de ganhar a guerra teria assumido tais compromissos", declarou o sr. Wood.

As operações em perspectiva, eram as Nova Zelândia e a Austrália. Somente nesses países os meios das tropas que tomaram parte nesse perigoso episódio, procedia das Ilhas Britânicas.

Veio perfeitamente que a propaganda alemã, a propósito, induziu-nos com a Austrália, tentando fazer crer que lançamos sobre os ombros dos australianos o peso de uma tarefa que deveria ser do exército alemão.

Deixo os australianos responderem a essa insinuação.

**A LUTA NOS BALKANS**

Veiamos o que aconteceu. Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.

Desde o início das operações, não ignorávamos que as forças que poderíamos enviar para a Grecia não seriam bastantes para fazer a onda da invasão alemã.



# Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1941

## Nossa opinião

### O Caso Fidelino Costa

O movimento que ora se desenvolve, nesta capital, em favor do jornalista português Fidelino Costa, condenado à morte pelos tribunais da Espanha, possui uma expressiva e comovente beleza. Aquele nosso confrade se encontra, há cinco anos, doente, numa prisão de Albaceta, aguardando o momento em que deverá ser cumprida a sentença extrema.

Aos que, neste momento, se colocam ao lado do jornalista infeliz, procurando evitar se consuma a sua morte, não interessa saber os motivos que determinaram a sua condenação: interessa salvar a vida de um homem, cujo destino doloroso provoca essa nobre manifestação de solidariedade e de imensa simpatia.

A pena de morte, pelo seu rigor excessivo, sempre arranca arrepios até dos temperamentos menos sensíveis. Tratando-se, às vezes, até mesmo, de um grande criminoso, ela faz brotar nas consciências pensamentos de piedade e de comiseração. O caso de Fidelino Costa está, entretanto, distante dessa hipótese. Ele não é um criminoso comum, não é um delinquente monstruoso. Daí se justificar a atitude dos jornalistas brasileiros em favor do seu colega de Portugal, que sofre as angústias cruciantes a que o arrastaram talvez os deveres da profissão e a temeridade com que procurou desempenhá-las. A solidariedade cristã surge neste episódio contemporâneo como força marcante da nossa formação espiritual que sempre repeliu os castigos de tamanho rigor como esse que se vai aplicar ao jornalista lusitano.

\*\*\*

Ao general Franco têm sido enviados inúmeros anelos no sentido de ser comutada a pena imposta a Fidelino Costa. O Caudilho espanhol, a esta hora, deve estar na posse de todos esses apelos que se dirigem diretamente ao seu coração de homem católico e de chefe de Estado senhor de uma imensa dose de poderes políticos. As palavras que através do oceano têm chegado até o general Franco expressam, não somente, o sentimento de uma classe, mas o de toda uma Nação, que não vacila em esperar do chefe do governo espanhol um ato de clemência que o elevará definitivamente no conceito universal. Um homem de governo nunca perde em praticar a generosidade, mormente quando nenhum outro poder lhe entrava as resoluções. E nesse caso está o general Franco chefe de uma revolução que desfraldou, diante do mundo, a bandeira do idealismo cristão como lábaro das suas lutas. Pois é, em nome desse idealismo, vitorioso há quase dois mil anos, apesar de todas as intemperies, de todos os embates com os seus adversários, é em nome desse idealismo que se levantam tantas vozes, que se erguem tantos corações, que se ajoelham tantas almas piedosas.

A causa de Fidelino Costa é dessas que despertam as mais profundas simpatias e criam um ambiente sem fronteiras a todos os gestos de generosidade e de piedade cristãs.

\*\*\*

A Espanha foi sempre uma nação visceralmente católica. Para ela o Chefe Supremo da Igreja voltou, em todas as épocas, os seus olhos paternais, classificando-a de joia da cristandade. Essa joia nunca foi arrebatada pelas revoluções socialistas de caráter ateuista, nunca foi arrebatada pelos inimigos da fé e da doutrina de Cristo. A formação cristã da Espanha nobre, cavalheiresca e gloriosa, resistiu a todos os tormentos, venceu todos os sacrifícios, triunfou sobre todos os odios. A Espanha católica de ontem é a mesma Espanha católica de hoje. Seus fundamentos não mudaram. Ela vive, nesta época de agitações tumultuárias, em torno da mesma crença de tantos séculos. E o general Franco honrará essas altas tradições da sua pátria, se tiver uma atitude que demonstre o sentido humano do seu caráter, comutando a pena imposta a Fidelino Costa pelos tribunais espanhóis. Essa atitude glorificará o governo da Espanha e sua repercussão será universal. Será um exemplo que não se perderá na história.

## TÓPICOS

### CASAS PARA OS BANCARIOS

O grande vulto que tomou no Brasil a campanha em prol da casa própria para os empregados das diversas profissões, só pode bem ser medido com a particularização das observações.

Notícia-se, sempre, que em todo o Brasil se vem construindo casas para serem vendidas aos associados de caixas e institutos de previdência sem que, entretanto, desse noticiário esparsos se possa aquilatar o vulto dessas construções. Quando, porém, nos detemos particularmente em observar este ou aquele instituto, esta ou aquela organização de previdência social é que nos salta aos olhos uma cifra que verdadeiramente entusiasma. É o que acontece, por exemplo, quando se examina um pouco o último balanço publicado pelo Instituto dos Bancários. As operações imobiliárias daquele organismo avultam tanto que merecem um destaque especial de um órgão de imprensa que sempre dedicou grande parte de suas atenções ao bem estar social dos trabalhadores brasileiros.

O último balanço do Instituto dos Bancários consigna um total superior a 69 mil contos para as suas operações imobiliárias. Ali estão compreendidas despesas com construção de casas para seus associados, aquisição de terrenos para novas construções, edificação de vilas de bancários, etc.

E o que mais satisfaz na observação detalhada dessas observações é que tão vultosa quantia não se centraliza nesta ou naquela parte do território nacional mas se divide, equitativamente, por quase todos os Estados da Federação brasileira, contemplando todas as cidades onde exista um grupo apreciável de empregados em bancos. Se no Distrito Federal, o maior centro bancário do país, o Instituto dispôs cerca de 35 mil contos em operações imobiliárias, verifica-se também que, em São Paulo foram gastos perto de 16 mil, em Recife cerca de 6 mil, em Porto Alegre quase 5 mil, em Fortaleza pouco menos de 3 mil, em Niterói, Santos, Belo Horizonte, de mil a dois mil contos, além de quantias apreciáveis também em Salvador, Pelotas e outras cidades brasileiras.

Com a sua administração centralizada no Distrito Federal o Instituto dos Bancários compreende, pelos seus altos diretores,

que a política social do Brasil determinada pelo presidente Getúlio Vargas e atualmente administrada pelo ministro Valdemar Falcão, não pode nem deve ser regionalizada mas abranger, como a um só corpo, a todo o território nacional. E nas mais remotas cidades brasileiras onde vai buscar as contribuições de previdência que lhe dá vida, o Instituto vai construindo casas, edificando vilas para o conforto dos seus associados e o bem estar social de toda a comunidade brasileira.

\*\*\*

### Serviço de Saneamento em Niterói

ESTÃO concluídas as obras e serviços de saneamento da região em torno do forte de Imbuí. Colaborando com as autoridades militares o Departamento Nacional de Obras de Saneamento executou um valioso trabalho que pode ser apreciado e elogiado pelo ministro da Guerra na sua recente visita à vizinha capital.

A zona, onde considerações de ordem técnica fizeram construir aquele forte, era uma das mais malaristas do litoral fluminense. Compreendendo que não bastava combater a doença por meio de medicamentos, as autoridades militares decidiram promover o saneamento da região, extinguindo os focos pelo dessecamento dos pantanos. Dessa tarefa foi encarregado o D. N. O. S. que, aliás, dela desincumbiu-se brilhantemente.

O engenheiro Hildebrando de Góis deveria mandar completar os estudos iniciados pelo seu departamento no Saco de S. Francisco, um dos mais belos bairros da linda capital fronteiriça e cujo progresso se vê atado por não se ter cuidado ainda do seu saneamento completo.

Neste momento em que a ação do governo fluminense se faz sentir de maneira tão intensa no sentido da transformação de Niterói numa grande e moderna cidade, o desinteresse do D. N. O. S. pelo problema é realmente incompreensível.

\*\*\*

### Agricultura e o Consumo de Ferro

A cultura dos nossos campos é, em geral, feita por processos braçais ultraprimítivos, que a educação técnica tem de banir urgentemente. Somos pauperismos em matéria de bateria de instrumentos agrícolas e só a fabricação abundante

## O Comentário Internacional

### O Discurso de Churchill

Os discursos de Churchill assim como os de Roosevelt ficarão assinalados na história como os documentos de mais alta eloquência destes tempos heróicos. A última oração do "premier" inglês pode ser equiparada às melhores que esse grande homem proferiu no transcorrer de 1940.

Que enorme diferença entre as declarações de Churchill e as arengas dos ditadores! Ainda agora, como depois da Batalha da Flandres, o primeiro ministro britânico falou com a maior franqueza. Não é assim que agem o Fuehrer e o Duce, os quais escondem aos seus respectivos povos os desastres mais evidentes. Churchill, ao contrário, expõe os fatos com objetividade, analisando filosoficamente as derrotas, afim de trazer o Império Britânico ao corrente dos acontecimentos fundamentais da guerra.

Essa política evidentemente só pode ser praticada, na vigência de um regime de liberdade. O sistema totalitário exige silêncio sobre certos crimes e reveses. Daí a conduta cautelosa dos ditadores, que jamais falam de boa fé e de modo franco e leal, quando se dirigem à opinião popular.

Desfazendo as intrigas da propaganda nazista sobre a remessa do corpo expedicionário britânico ao território grego, Churchill fez algumas das mais belas e sinceras de suas afirmativas, em toca a guerra.

São as seguintes as suas palavras textuais:

"Em vista do perigo mortal os gregos voltaram-se para nós pedindo socorro. Apesar dos limitados que são nossos recursos não pudemos dizer que não. Pela solene garantia dada antes da guerra, a Grã-Bretanha prometeu ajudá-los. Eles haviam declarado que defenderiam o solo pátrio, mesmo que nenhum de seus vizinhos fizesse causa comum com eles e mesmo que os deixássemos à sua própria sorte. Mas isso não poderia ser. Um princípio elementar de honra não permite que se quebre a palavra dada. Fazer tal coisa seria pecar contra a honra do Império Britânico, sem a qual não haveria esperança e nem se mereceria vencer esta guerra. Uma derrota militar, um cálculo mal feito podem ser reparados e a sorte das armas é variável, mas um ato vergonhoso nos teria privado do respeito que agora desfrutamos em todo o mundo e portanto teria minado talvez o nosso poderio".

De fato, os ingleses não seriam dignos de vencer esta terrível guerra se abandonassem os gregos à sua própria sorte. Provavelmente, em igualdade de condições, os totalitários não teriam esse gesto de sublime desprendimento e de desafio ao perigo. O governo britânico sabia muito bem o risco que corria e tinha a perfeita consciência do ato que estava praticando.

E' exatamente essa diversidade de condutas que dá uma idéia precisa do abismo que separa o regime britânico do feroz egoísmo dos ditadores.

do ferro e aço entre nós poderia multiplicá-los na devida proporção.

Neste particular, a indústria metalúrgica é chamada a intervir; por assim dizer, em cada metro quadrado do nosso vastíssimo território.

Não há exagero em calcular em dois outros milhões de quilômetros a necessidade geral. Uma área de arame de cinco fios consome em média de quatro a cinco toneladas de metal por quilômetro. Nos próximos dez anos, a pecuária consumirá mais de dez milhões de toneladas.

Apenas para dar uma idéia geral dessa intervenção, diremos como exemplos:

Os arados comuns pesam de 50 a 100 quilos; os de disco variam de 300 a 900 quilos; uma semeadeira Buster, 180 quilos; um moinho de arroz Holsteal, 400 quilos; um desintegrador de milho Keystone, 500 quilos; um debulhador de 100 a 600 quilos; um descascador polidor de arroz, 340 quilos; um esbugador de arroz, 1.000 quilos; um lustrador de arroz, 1.000 quilos; um descascador de café, 500 quilos; uma locomotiva, assim como um vapor fixo, média 18.000 a 50.000 quilos.

Em telhas de zinco, correntes de ferro, machados, martelos, foices, enxadas, picaretas, facões, pregos, parafusos, armas de caça, fogões de ferro, bigornas, etc., ninguém é capaz de avaliar o quanto vai de ferro e aço em todo o país. Para habilitar-se o Brasil à intensa e moderna cultura, vários milhões de toneladas de ferro e aço têm de ser gastos daqui até 1950.

\*\*\*

### RESPEITO E DISCIPLINA

DASP, segundo se noticia, vai enviar aos Estados Unidos, grupos de funcionários públicos federais, para o fim de especialização e aperfeiçoamento em cursos e estágios. Sobre o assunto, aquele órgão da administração pública apresentou uma exposição ao chefe do Governo, submetendo-lhe as instruções indispensáveis.

Pelas referidas instruções, os funcionários ficarão impedidos de se manifestarem

## Estudo Sobre Café

Maurício de Medeiros

Uma interessante monografia sobre o café é a escrita pelo farmacêutico Candido Fontoura, lida perante a Academia Nacional de Medicina e distribuída pelo Departamento Nacional do Café.

O autor sustenta com toda a visão que não há nenhum estudo satisfatório sobre os efeitos do café, como bebida, no organismo humano.

Na verdade, acredito que tudo quanto se tem dito sobre o café é fruto de opinião pessoal, sem a menor base nem uma observação sistematizada, nem na experimentação.

Medeiros e Albuquerque, por exemplo, que era um hipertenso sujeito a insônias e terríveis enxaquecas, tinha verdadeira horror ao café. Para ele, bastava mela chupar pequena para sentir-se em grande excitação, ter uma formidável insônia, e ganhar uma consequente enxaqueca.

Já Voltaire — todo o mundo o sabe —

publicamente sobre questões políticas, raciais ou religiosas tanto no Brasil como nos Estados Unidos, escrever ou fazer publicar artigos sobre a situação política, administrativa e social do Brasil.

Está certo tudo isso. Entretanto, seria também de grande utilidade e de grande interesse para a administração e mesmo para a disciplina e respeito à hierarquia, que o DASP tomasse medidas severas contra funcionários de categoria, que abusando do prestígio dos cargos que transitariamente ocupam, venham para as colunas dos jornais a retallar a honra, a probidade e o nome de outros funcionários. Esse exemplo daninho somente prejuízos poderá trazer aos princípios de respeito recíproco que deve existir entre aqueles que servem à administração pública do país.

Disciplina para os que saem, mas também disciplina para os que ficam. Aliás o Estatuto do Funcionário proíbe que os servidores da Nação se sirvam da imprensa para se atacarem e se degladiarem. Ali fica a nossa sugestão, que só poderá merecer simpatias pela necessidade que todos reconhecem da implantação definitiva de um regime de ordem no seio do funcionalismo.

Vamos citar um exemplo concreto. O sr. Oliveira Vianna foi nomeado, há pouco tempo, para o alto cargo de ministro do Tribunal de Contas. Pois este ilustre sociólogo tem sido violentamente atacado pelo diretor de um Departamento que o alcunha até de "senil". E isso, evidentemente, é uma crítica ao ato do governo que, na opinião desse diretor, é capaz de colocar um homem decrepito num órgão de tamanha responsabilidade como é o Tribunal de Contas.

### PROTEÇÃO SOCIAL

O sentido das leis de proteção e amparo à família melhor se compreende e mais avulta de significado e de eficácia quando se considera a preocupação que todos os governos concentram no elemento humano que é o fator da grandiosidade e da prosperidade de uma Nação. Aliam-se num igual propósito e numa idêntica finalidade os deveres de humanitarismo e os deveres sociais dos condutores de povos.

Os cientistas buscam assegurar existência mais longa e mais feliz ao homem. Interessa por igual aos estadistas que o homem tenha vida mais útil e mais feliz.

A civilização tem conseguido êxitos surpreendentes. Acostumamo-nos a sentir o amargo das lutas, por vezes impiedosas, que nos impõem o progresso humano. Chega a parecer-nos que há mais miséria, mais infelicidade e maior número de vencidos. Mas, na realidade, isso não é exato. A civilização contém em si mesma, a despeito das aparências em contrário, maior dose de bem estar, de felicidade e também nos ha permitido alongar a duração da existência.

Acha-se pois nos limites das possibilidades humanas, dilatar o termo médio da duração de um povo, de uma raça, de uma coletividade, com as leis de amparo, de proteção e de assistência social sabiamente elaboradas e sabidamente cumpridas. E não é somente uma possibilidade porque constitui, evidentemente, uma condição específica da civilização. Esta não é destruidora. Pelo contrário, é reparadora, é construtiva e dinâmica.

\*\*\*

Assim, tanto mais cresce de importância a obra de soerguimento social que vem realizando o presidente Getúlio Vargas, com o nobre conhecimento dos seus deveres de chefe de Estado e com um seguro senso dos verdadeiros interesses nacionais. Para que o Brasil se equipare em todos os setores à civilização moderna, não poderia esquecer-se o elemento humano, que é o corpo vivo e instrumento inteligente e ativo dessa civilização. Eis porque as leis de proteção à família, à maternidade, à infância, à juventude possuem tamanha significação social e tão profundo alcance para o futuro do Brasil.

A estatística, através do Censo Nacional, revela-nos a verdadeira posição do país, nesse particular. Os efeitos da legislação e de outras medidas corolárias far-se-ão sentir no decurso dos próximos anos. Se tivermos algarismos positivos relativos a 1930, obtidos com a mesma segurança dos que se referem ao Censo Nacional de 1940, já se poderia fazer um juízo definitivo sobre o assunto, já se poderia apurar um resultado bastante auspicioso no período de dez anos.

era um violado no café que bebia frequentemente, a tal ponto que quando, já passado de 70 anos, lhe falavam na toxicidade dessa bebida, ele proclama:

— Se o café matusse, há muito que eu estaria morto!

Em ambos os casos, — sensibilidades especiais — maneiras especiais de comportamento do organismo justificando opiniões... E só opiniões.

Estudo sério, científico, com espírito despreconcebido, nunca foi feito!

Ha análises. Estas mesmo variam muito na quantidade dos componentes, segundo, provavelmente, a técnica empregada!

O farmacêutico Candido Fontoura retoma esses estudos químicos, examina o problema sob o ponto de vista fisiológico, detém-se nos efeitos terapêuticos do café e combate os propalados efeitos tóxicos do café.

E' um trabalho minucioso, claro, nem feito, que merece a divulgação que o Departamento do Café lhe está dando.

Creio mesmo que seria aconselhável fazer um resumo dessa monografia para uso popular e traduzi-la para o inglês e para o espanhol que são as duas línguas mais disseminadas no globo.

Não se detem o autor da monografia na parte puramente técnica ou científica do assunto. Trata também do modo de preparar o café mostrando como as qualidades da bebida podem variar segundo a técnica empregada.

Tudo isso me fez refletir sobre um fato paradoxal e estranho: — é que sendo o Brasil o país do café, nele muito pouco se usa dessa bebida, comparativamente com o consumo médio per capita de países os mais distantes de nós, como, por exemplo, os da Escandinávia!

Um dos primeiros trabalhos a fazer no aproveitamento de monografias tão úteis como essa, é tornar conhecidas as suas conclusões entre os próprios brasileiros a ver se eles aumentam o consumo de uma bebida tão injustamente acusada de males que não causa a ninguém.

## A Cidade

### Cronica de Um Dia de Calor

Num dia de calor como este, o cronista, de corpo suado e cérebro suado, está precisando de um refrigerio. E, mais do que o grande ventilador que sopra do teto um vento quente que lhe carrega os papéis e não o deixa escrever, o que o tenta mesmo é um voo. Mas, como não é aviador, resolveu arranjar um sucedâneo, um "ersatz", como é moda dizer-se nesse germanico tempo de guerra: resolveu voar sobre os assuntos, voar com os assuntos e pelos assuntos. E os assuntos estão ali, abundam, superabundam, provocando comentários na cidade.

Numa cidade da Itália, "em alguma parte da Itália, — como diria um ardoroso comunicador do quartel-general italiano, — é uma cadeia que "choca" uma ninhada de 13 pintos (a notícia não esclarecia se os pintos piavam ou latiam).

Na Grécia, não "em alguma parte", mas na própria Atenas, — foi o caso daquele camarada que entrou tranquilamente num café, tranquilamente sentou a uma mesa, pediu tranquilamente um café, tomou-o tranquilamente e, depois, começou a comer tranquilamente a chicara. E, depois da chicara, uma caixa de fósforos polvilhados de pó de serra, uma garrafa de soda vazia, alguns discos de vitrola, e, como sobremesa, uma lampada de 200 velas. O telegrama que noticia o fato não diz, como no caso do desastre de trem e da cabeça que ficou a 30 metros do corpo da anedota, — não diz se o estranhíssimo gastrônomo morreu ou não. Mas um rádio-ouvinte comentou animado e desconsolidado: — Ah! um camarada desses, por aqui solto na discoteca de uma das nossas estações de rádio...

\*\*\*

Os outros dois assuntos são a proposta da lei de proteção à família.

Um passou-se com o ator Ferreira Mala. Há muito tempo que o atual presidente da Casa dos Artistas, gaúcho de origem, está aqui no Rio. Aqui soube que tinha enviado, há anos já. Agora, que foi estabelecido o imposto sobre os solteiros e viúvos, o artista tratou de casar novamente. E telegrafou ao Rio Grande do Sul, pedindo a remessa do atestado de óbito de sua falecida esposa. Mas, de lá, recebeu esta resposta: "Impossível remeter atestado de óbito motivo sua esposa continuar viva".

\*\*\*

O outro caso é o desabafo de uma pobre extranumerária - mensalista, viúva (esta, viúva de verdade) com 350\$000 por mês e 7 filhos por todo tempo. A pobre mulher ouviu falar, na repartição, que a lei oferece vantagens excepcionais a quem tenha 8 filhos. E, suspirando, comenta: — Qual! Eu sou "pesada" mesmo. Eu com 7 filhos. E logo agora que meu marido morreu!..



2

**Concursos e Licitações**

Primeiro Berronini Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede à rua Sacadura Cabral 30, empresa de transportes com comércio, remeteu ao Ilhéu da 9ª Voz Civil, a fim de solicitar a seus sócios, a fim de promover-lhes uma reunião preventiva, para solver os seus compromissos.

O solicitante presta o pagamento de 60% em moeda estrangeira (liras em 1.12.18 e 24 mil francos em 1.12.19) de uma avaliação da empresa, de 24 milhões e meio de novo escudo, e 1.010.000,00 e o resto em 1.11.19.11.8000.

A lista está à disposição de







## NOTÍCIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

## Visita Ministerial ao Primeiro Grupo de Artilharia de Dorso

Inspecionados de Saude Para Fins de Estagio — Chega Hoje o General Renato Paquet — Distintivo de Identificador — Civis Chamados à Secretaria da Guerra — Notas Diversas

O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, acompanhado pelo comandante da 1ª Região Militar, general Silva Junior, visitou na manhã de ontem, o 1º Grupo de Artilharia de Dorso de Campanião onde se encontra o destacamento de artilharia, ten. cel. João de Andrade Nino e seus oficiais.

A propósito dessa visita, o boletim da referida Região Militar de ontem, publicou o seguinte: "O exmo. sr. ministro da Guerra, acompanhado deste comando, visitou o 1º G. A. Dorso, na manhã de hoje. Deu a visita, trouxe a. exco. bom impressão, e que teve ocasião de externar a este comando a quem determinou, também, desse comando, ao comando e oficiais da referida Região Militar, dando cumprimento a essa ordem do exmo. sr. ministro este comando tem a satisfação de apresentar suas calorosas felicitações e boas palavras ao comandante do 1º G. A. Dorso, ten. cel. João de Andrade Nino, pela situação em que se encontra a unidade sob seu comando, autorizando-o a fazer conhecer esses louvores a todos os seus subordinados que, a seu critério, tenham se esforçado para que o 1º G. A. Dorso, atinja-se a situação em que se encontra atualmente."

INSTRUÇÕES PARA A COMISSÃO DE COMPRAS DA DIRETORIA DE ENGENHARIA

O ministro da Guerra aprovou ontem as instruções para a Comissão de Compras da Diretoria de Engenharia. Essas instruções serão publicadas em boletim interno da mesma Diretoria.

Distintivo de Identificador

Foi aprovado o distintivo para os identificadores de corpos de tropa, de conformidade com o modelo apresentado, pelo Serviço de Identificação do Exército.

SERÃO REABOLISADOS

Declarou ontem o ministro da Guerra, em aviso baixado, o seguinte: "Serão responsabilizados os chefes e diretores de serviços, repartições e estabelecimentos militares, pelo pagamento da artilharia, a partir de maio próximo, aos oficiais e soldados da reserva e reformados que não tenham sido comunicados à Diretoria de Recrutamento na conformidade do aviso n. 85 de 18 de março último."

"BREVET D'ETAT MAJOR"

O general Fernando Danias, diretor de Artilharia, comunicou à Secretaria da Guerra, para os fins de direito, que o maior Nestor Penna, Brasil, terminou o curso da Escola Superior de Guerra de Paris em 26 e recebeu o "Brevet d'Etat Major".

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Heitor Bustamante, capitães Antonio Romualdo da Silva, Pereira, Osório Sonendes, Ribeiro Pontes e Antonio Alberto de Oliveira Abreus. Foram concedidas as férias regulamentares ao coronel Rodolfo Vilanova Machado, com permissão para gozar as férias no Estado de Minas Gerais.

ASPIRANTE CHAMADO

Está chamado para o 1º Grupo de Artilharia de Dorso de Campanião, o aspirante oficial da 1ª classe da reserva de 1ª linha Ebert José Seixas Duarte.

NA DIRETORIA DE MATERIAL BELICO

Apresentou-se o coronel Francisco Emilio Rodrigues, por ter sido designado para servir na Diretoria de Engenharia.

INTERESSA A INDUSTRIA MILITAR

O general Silio Portela, diretor do Material Belico, no requerimento que Mario Coelho Cintra solicitou autorização para entrar em entendimentos com a fábrica de Espoletas e Cartuchos de Juiz de Fora, para adquirir armas de fogo provenientes de fabricação de cartuchos, exatou o seguinte despacho: "Não interessa a Indústria Militar."

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA DO EXERCITO

Apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes oficiais: maior Manuel Aarão Gonçalves de Lima, e tenentes Ciro Damí, e Proença dos Santos. Foi concedida permissão ao coronel Kival da Cunha Medeiros, do S. I. da 2ª R. M., para gozar férias em Mato Grosso. Foi julgado o inq. para o serviço o capitão E. Antonio José Fernandes, do E. S. da 2ª R. M.

CIVIS CHAMADOS A SECRETARIA DA GUERRA

Estão sendo chamados para a Secretaria da Guerra, os civis José Ramos, Antonio Gonçalves Moreira, João de Aguiar Casais, Francisco Belisário do Rego, Manuel Rodrigues Graviero, Guilherme de Oliveira e Souza, Moisés da Silva Jardim e João

## Movimento Católico

DIA LITURGICO

São Pedro de Verona — Discurso de São Domingos foi nomeado inquisidor geral em 1222 pelo papa Gregório IX. Foi assassinado vinte anos depois durante uma de suas viagens, a 8 de abril de 1252 e por instigação de inimigos da religião a quem o seu zelo combalou. Foi notável pelas suas pregações, e sempre produzia conversões, e pelos seus milagres.

O Martirio Romano faz comemoração ainda dos seguintes santos:

São Tiquico, discípulo do apostolo São Paulo;

Santos Acácio e Secundino, mártires;

Santos Paulino, Huzo e Roberto.

UNIAO CATOLICA BRASILEIRA

Realiza-se hoje, às 20 horas, a assembleia geral da U. C. B. para eleição do terceiro Conselho Deliberativo e a reunião extraordinária para eleição do presidente e vice-presidente.

15º ANIVERSARIO DA OBRA DA ADORACAO PERPETUA

Comemora-se amanhã as solenidades comemorativas do 15º aniversário da fundação da Obra da Adoração Perpetua, na matriz de Santana, solenidades que continuarão durante toda a semana e serão encerradas no próximo domingo com a tradicional bênção das crianças.

O programa para hoje e amanhã é o seguinte:

A's 8 horas — Missa e comunhão dos pobres, dos doentes, das senhoras de caridade das enfermeiras, dos membros de todas as Obras de Assistência.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração dos pobres e doentes.

Orador revendo, mons. José Antonio Gonçalves de Rezende.

Bênção do SS. Sacramento pelo exmo. d. Benedito Paula de Souza — bispo de Orléans.

Comissão Encarregada — Conselho Geral da Associação das senhoras de caridade, diretoria das Conferências Vicentinas e Irms. Superiores do Dispensário S. Vicente de Paulo.

Nas duas solenidades serão realizadas as seguintes atividades:

colhidas as suplicas apresentadas por escrito em prol dos doentes para serem colocadas aos pés dos troncos de Jesus Sacramento.

A's 21.00 — Vigília Eucarística e bênção do SS. Sacramento.

AMANHÃ DIA DEDICADO A'S FAMILIAS CATOLICAS

A's 8 horas — Missa e comunhão dos membros da Liga Feminina de Ação Católica, da Comissão da Santificação da Família e dos Anos da Oração e da Associação das Mães Cristãs.

A's 17 horas — Hora solene de adoração dos pais e mães de família.

Orador — revendo, Irm. Henriques da Trindade, O. P. M. — Pároco eleito da Diocese de Bomfim.

Bênção do SS. Sacramento — pelo exmo. d. Mamede da Silva Leal.

Comissão encarregada — Diretoria da Liga Feminina de Ação Católica, e do Conselho Central de Anos da Oração, da Comissão da Santificação da Família.

A's 22 horas — Hora solene de Adoração de Moisés Musculina — Bênção do SS. Sacramento.

Orador — Revendo, d. Plácido de Oliveira, O. S. B.

Comissão Encarregada — As diretrias das: União Católica Brasileira, Congregações Marianas, e Juventude Católica.

JACAREPAGUA — PASCOA DA IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

Realiza-se no domingo 4 de maio, às 8 horas, Comunhão Pascal dos Irmãos da Irmandade de N. S. da Pena — Protetora das Artes, Ciências e Paideia da imprensa.

Secundando esse ato de fé cristã, a Congregação das Filhas da Virgem da Pena também cumprirá o preceito pascal. No outono daquele dia haverá sacramento para o sacramento de todos os fiéis que ali se apresentarem com aquele fim.

O celebrante da missa será o vigário da freguesia do Loreto padre Ambrósio Monteiro, que fará uma pregação ao evangelho. O coro está a cargo do maestro Lafayette Menezes que executará um programa de música sacra.

## NO MINISTERIO DO TRABALHO OS HORARIOS MEDICOS EM FACE DA JUSTICA DO TRABALHO

Conferenciou, ontem, com o sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, em seu gabinete, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército.

Despacharam, ontem, com o sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, os srs. Fonseca Costa, diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, Paulo Camara, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e Donato Mala, procurador geral da Justiça do Trabalho.

Também foram recebidos pelo ministro os srs. Barbosa de Rezende, presidente do Conselho Nacional do Trabalho, e Donato Mala, procurador geral da Justiça do Trabalho.

A CORRANCA DE HONORARIOS MEDICOS EM FACE DA JUSTICA DO TRABALHO

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando a cobrança de honorários médicos.

O titular do Trabalho mandou transmitir ao interessado o parecer formulado sobre a consulta, o qual depois de esboçado a matéria em face da legislação trabalhista, esclarece: "A competência que o Sindicato pede seja declarada desde logo pela autoridade administrativa, não podendo ser objeto do pronunciamento concreto da autoridade julgadora, a qual deverá verificar, "in specie", se entre os ilicantes existe a relação de emprego, que a autoridade que lhe confere o artigo 1º do decreto-lei n. 1.237 invoca, ou se a relação que deu origem ao dissídio não se reveste desse caráter de emprego, mas decorre de uma prestação ocasional de serviços, o que a enquadra no âmbito das questões civis, e serem conhecidas pela Justiça comum."

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Parâmetros: — Será efetuado hoje, dia 20, no Serviço de Licença — Palácio da Prefeitura — o pagamento dos serventários mativos pertencentes ao núcleo 000.

AVISO N. 52

Para os devidos fins, comunicase ao srs. chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, E PSS que as P. S. I. P. A. do mês de abril para o pagamento do mês de maio, devem ser apresentadas ao P. S. — Avenida Graca Aranha n. 62, 4º andar, até o dia 20, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1º dia útil até às 17 horas.

Lote 2 — 2º dia útil até às 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3º dia útil até às 17 horas.

Lote 5 e 6 — 4º dia útil até às 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5º dia útil até às 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6º dia útil até às 17 horas.

Os srs. chefes dos Serviços tomarão as providências que julcarem necessárias junto aos responsáveis pelos núcleos, quanto à remessa dos C. P. determinando que as faltas de 1 e 2 sejam anotadas nas P. I. P. A. não serão levadas em consideração.

## O SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DE CIGARROS DO RIO

DE JANEIRO e as fábricas abaixo assignadas, em face do aumento do imposto de consumo nos termos em que foi officialmente divulgado ha mais de 15 dias, comunicam a todos os freguezes e ao publico em geral que o preço dos seus cigarros será aumentado consequentemente, devendo, porém, ser respeitados os preços de varejo marcados nas carteiras.

Antonio Fernandez &amp; Cia. (Tabacaria Londres)

Cia. Lopes Sá

Cia. Nacional de Fumos e Cigarros

Industria de Tabacos São Sebastião

Cia. Souza Cruz

Manufatura de Fumos Flor das Solvas

Manufatura Americana de Cigarros

## Administração da Cidade

## Na Prefeitura do Distrito Federal

GABINETE DO PREFEITO

O prefeito fez-se representar pelo seu assistente J. Corrêa da Silva, para o dia 27, em homenagem ao seu padroeiro.

Estiveram com o prefeito os senhores: Kauê Leitão da Cunha, José Maria Belo, Julio Castelo, Otávio Biad, Otávio Pinto, Sr. Guimaraes Novais Pinto, Henrique Lacerda Souza, Lúcio, Alair Anunciação, Georgino Avelino, Edson Passos e general Almirante de Moura.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despacho do secretario geral, dr. Jorge Daddario: — Fica-se o seguinte: de apresentação a Secretaria Geral de Educação e Cultura, considerando-se licenciada, sem vencimentos, no período compreendido entre 16 de março de 1941 a esta data.

Dario Juvino Gonçalves Junior — A vista do despacho do texto, relacione-se a presente despesa para pedido de abertura de crédito.

Emmelinda Morais Small — Indeferido, a vista do parecer do secretario geral de Educação e Cultura, de 16 de março de 1941, e do artigo 175 do decreto-lei 1.237, de 1940.

Alfeu Brito dos Santos e Damazio Basilio — Fica-se o seguinte: de exclusão, nos termos da Resolução n. 4 de 1940.

Exigência do chefe de Serviço: —

Emilia d'Anibal — Junta o título de nomeação.

Resolução — "Diário Oficial" do dia 17-4-41.

Despacho do secretario geral, Nair Pinto Cortes.

Onofre de Sá — demonstrou haver cessado os motivos que existiam.

Leia-se: — demonstrou haver cessado os motivos que existiam.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Parâmetros: — Será efetuado hoje, dia 20, no Serviço de Licença — Palácio da Prefeitura — o pagamento dos serventários mativos pertencentes ao núcleo 000.

AVISO N. 52

Para os devidos fins, comunicase ao srs. chefes dos Serviços PSE, ASE, FSE, SSA, TSA, E PSS que as P. S. I. P. A. do mês de abril para o pagamento do mês de maio, devem ser apresentadas ao P. S. — Avenida Graca Aranha n. 62, 4º andar, até o dia 20, de acordo com a seguinte tabela:

Lote 1 — 1º dia útil até às 17 horas.

Lote 2 — 2º dia útil até às 17 horas.

Lotes 3 e 4 — 3º dia útil até às 17 horas.

Lote 5 e 6 — 4º dia útil até às 17 horas.

Lotes 7 e 8 — 5º dia útil até às 17 horas.

Lotes 9 e 0 — 6º dia útil até às 17 horas.

Os srs. chefes dos Serviços tomarão as providências que julcarem necessárias junto aos responsáveis pelos núcleos, quanto à remessa dos C. P. determinando que as faltas de 1 e 2 sejam anotadas nas P. I. P. A. não serão levadas em consideração.

DEPARTAMENTO DO MAIORAL

Despachos do secretario: — Francisco da Cunha Viana — Construccões e Transportes Vias Litorais, — Renda "Rio de Janeiro" Ltda. (Lido Saldanha da Gama e Guilherme Dias de Souza) — Atuação de 20 em 20.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despacho do chefe de Serviço: —

Alfredo Augusto Carneiro — Deferido.

CAIXA DE TRASPASSE E CAIXA DE FORAMENTO

Rosamunda Carloti Sampaio Baiano — Rescusa carta de atendimento.

Maria Alice Saturnino R. de Faria — Lavre-se a carta.

Alfredo de Siqueira Jorge — Antonio Americo Barbosa de Oliveira — Armando Augusto Lacerda — Augusto Ferreira de Moraes — Esmeralda Brandão — Inacio Soares da Costa — Eudwig Laudon Remy e outros (muitos) — Manoel da Costa Santos Junior — Maria Pires da Fonseca e outra — Paulo Marques — Ramiro Gandara Cernadas — Retire o traslado da carta de atendimento.

EXIGENCIAS A CUMPRIR

Maria Luiza Querino dos Santos — Ester Ferreira de Brito — Compareça para esclarecimentos.

Alvaro Leuz — Fague as contribuições legais, para andamento do processo.

Mariana Salgado C. de Sa — Exponha a divergência entre o requerido e o título de propriedade, relativamente a numerção.

Georgina de Castro Pacheco de Faria e outro — Juntem o título de propriedade e prove o si-senatario poderes para representar o outro condômino.

Alvaro da Costa Marques — Compareça para explicação.

Maria José de Miranda Ferraz de Abreu — Levante a petição de posse.

Rosa Montalban de Almeida — Levante a petição.

## TEATRO MUNICIPAL

Telefone 42-3103

AMANHÃ, 30 —

A's 21 horas

ULTIMO CONCERTO SINFONICO

ALBERT WOLFF

Solistas

MAGDALENA TAGLIAFERRO

SABBADO, 3 DE MAIO —

A's 21 horas

MARYLA JONAS

10 DE MAIO — A's 21 hs.

Yeudi Menuhim

## "O Espirito Publico

Fóra dos Partidos

## HOJE A CONFERENCIA DO

MINISTRO CASTRO NUNES

Hoje, terça-feira, às 17.15 horas, ocupará a tribuna do Palácio Tiradentes o ministro Castro Nunes, do Supremo Tribunal Federal. A sua conferência, que pertence a série organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, abolará o tema "O espírito publico fóra dos partidos". A atualidade do assunto e a autoridade intelectual do conferencista levarão, não certo, ao Palácio Tiradentes, numerosa e selecta assistência. A entrada é franca, não havendo convites especiais.

## Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 de 7.

14700-14426 18514 18712 19081

16790 23600 24010 25193 27133

30882 31688 31894 32204 41682

Empréstimos atrasados:

277 195 7070 8210 8426

11674 12830 20377 22714 27451

30270

Elias Antonio de Araujo — José Rosa da Silva — Devo

Mário de Oliveira — Compareça plenitudo a petição.

Zulmira Pereira Tórrão — Apresente título nomeado.

Prontas canceladas:

João Alves da Silva — Otávio Medeiros Brasil — João

Felix da Silva — Braz Simão Vi-

cente — José Ferreira Filho —

Crispim do Nascimento — Nara

lia que deferir.

Silvio dos Santos — Apresente

cliche de fevereiro a outubro

de 1940.

José Antonio — Apresente

os cliche de fevereiro de 1940

a janeiro de 1941.

Heloisa James Pinto Ribeiro

— Eurico de Carvalho Cordeiro

— Apresentem título nomeado.

Antonio Pereira Pinza —

Apresente cliche de julho a

agosto de 1940 e de abril de

1941.

Matrículas 40 408 — 40 421

— 40 484 — 40 486 — 41 431

— 41 487 — Apresentem cliche

nunes de fevereiro a dezembro de

1940.

Matricula 30 428 — Apresente

cliche de dezembro de 1940.

## MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esterilizada com efeito algeicida

Ação oligodinâmica da prata incorporada ao próprio barro



Evita os perigos da

salada

EFEITOS GARANTIDOS E

CONTROLADOS CIENTIFI-

CAMENTE

A venda em todas as boas

casas de louças e ferragens

50:000\$000 de pre-

mios em d'neiro!

Escreva-nos imediatamente, que lhe mandaremos pela

volta do Correio as bases dos nossos facilísimos e originalíssimos

Concursos LAVENIO, que lhe proporcionarão elevados

premios em dinheiro.

TODAS AS CONCORRENTES TERA O MENOS

UM PREMIO

Os concursos LAVENIO são os mais sensacionais de

quais têm aparecido!

Todas concorrentes são premiadas. Escreva-nos hoje mesmo!

LABORATORIO PEQUIVEROL — RUA 13 DE MAIO, 903

SAO PAULO

LAVENIO é insubstituível na higiene íntima da mulher











# Destilarão a 1.º de Maio, no Estadio do Vasco, os 'Ases' do Futebol Carioca, Em Sensacional Cotejo



Três aspectos das provas realizadas no último dia da "Olimpiada das Praias"

## Sensacional, Sobre Todos os Aspectos, o Último Dia da Olimpíada Das Praias

Venceu No Atletismo a Turma Rubro-Negra --- Du as Belas Vitorias do Six de "Volley" da Bandeira Alvi-Negra --- Quinta-Feira Se Conhecerá Qual a Bandeira Campeã --- Campeão Invicto, o "Team" de Futebol da Bandeira Militar --- Outras Notas

Encerrou-se com um brilhantismo excepcional a primeira grande "Olimpiada das Praias" que este jornal realizou em homenagem ao prefeito da cidade, com a participação de quase mil atletas praienses.

Quem acompanhou passo a passo o certame que vem de obter um excepcional êxito pelo seu brilhantismo, há de estar, certamente convencido que o DIÁRIO CARIOCA obteve um dos maiores triunfos que se poderia conquistar na organização de um tão trabalhoso programa de festas esportivas.

### O CAMPEÃO INVICTO DA BANDEIRA

E esse êxito do qual tanto nos ufanamos, está ampliado no resultado final do grandioso certame que só pôde apontar seu vencedor depois do último prelo.

Sábado à tarde varios prelos foram realizados e entre eles um, cujo vencedor, antes mesmo de ser iniciado o grande certame dissemos seria um dos prováveis campeões. Falamos do "match" de futebol entre as equipes representativas das Fortes Copacabana e Duque de Caxias, e da "Bandeira Rubro-Negra". Venceu quem mereceu triunfar e mantendo sempre a mesma marcha de eficiência e potencialidade, embora se ressentindo da falta de três preciosos elementos, sem falar no seu arquiervo. E ao vencer o "match" de sábado, a turma da "Bandeira Militar" sagrou-se campeã olimpica invicta, merecendo um destaque maior que todas as demais equipes, não pelo feito realizado, mas pela regularidade de performances mantidas.

### A COMPETIÇÃO ATLETICA DE DOMINGO

Outro grande triunfo, em face da beleza e da organização apresentada pelo maior Altamiro Braga, diretor geral da "Olimpiada das Praias", foi conquistado no domingo de manhã, quando da realização das provas de atletismo na praça do Forte Duque de Caxias. A hora marcada para dar início às provas lá estavam quase todos os representantes das diversas bandeiras, com exceção da "Bandeira Alvi-Negra", considerada uma das mais fortes no atletismo, e cuja ausência seus representantes primaram, tornando-se assim a mais fraca, e o resultado final obteve espelha bem tal fraqueza. Apenas três rapazes atenderam ao chamado de K. Nela que nada puderam fazer em benefício de sua bandeira, embora tenham conquistado as primeiras colocações em todas as provas que tomaram parte.

Enquanto isso temos que salientar o esforço, a compreensão dos rapazes que Amado selecionou e apresentou para disputar pela "Bandeira Rubro-Negra". Foi a maior representação que compareceu domingo cedo ao Forte Duque de Caxias. Foi a que mais mereceu levantar o título de campeã. A face da sua magnífica composição. Pode-se mesmo dizer que Amado demonstrou possuir um espírito organizado desportivo. E esse talvez tenha sido o segredo de suas sucessivas vitórias no torneio que no seu início, ninguém — com exceção de nós — poderia acreditar na sua potencialidade. Sua vitória no atletismo foi merecidíssima e digna sob todos os pontos de vista. Obteve a "Bandeira Rubro-Negra" 106 pontos.

Em segundo lugar venceu a "Bandeira Militar". Não foi numerosa a representação apresentada pelo maior Altamiro Braga. Foi porém relativamente eficiente e brilhante. Todos os seus homens se esforçaram de forma notável para dar o maior numero de pontos à sua bandeira, não o con-

quindo, na maioria das vezes porque os rubro-negros apresentaram sempre muito fortes, em todas as provas e isso dificultou aos demais uma demonstração superior do que a que fizeram. Mesmo assim obteve 76 pontos.

Veu em terceiro lugar a "Bandeira de Alencar de Carvalho", que não teve grandes nomes para defendê-la. Além de tudo sofreu, um de seus atletas desclassificação, por um protesto formulado por Amado, no momento da competição. E por falar nesse protesto podemos dizer que houve falta de elegância por parte de Amado com essa atitude. Isso porém, porque enquanto o representante tricolor não se colocava bem nas provas em que tomava parte, o dirigente rubro-negro não falava. No momento porém em que este conseguiu um segundo lugar, Amado protestou e conseguiu de acordo com o regulamento da Olimpíada a desclassificação imediata do atleta tricolor. Não vamos discutir nem analisar a desclassificação em si. Apenas queremos salientar o gesto de Amado, que finalmente poderia ter sido evitado em face, não somente pelo fato do momento não ser proprio para tal protesto, mas também por não ter Amado necessidade daquele segundo lugar, obtido pelo atleta tricolor, para vencer brilhantemente, como o fez, nas provas de atletismo. Houve uma falta dupla de Amado, falta que ele tanto se envaldece de não cometer: esportividade e elegância.

### OS JOGOS DE "VOLLEY-BALL"

A noite, no Forte de Copacabana foram encerrados os jogos olímpicos, com quatro magníficos jogos de "volley-ball". E nesses prelos que foram decisivos para o resultado final do grande certame, obteve um sucesso formidável porque o rink daquela praça de guerra nunca apanhou uma assistência tão grande e seleta como a de domingo à noite.

O primeiro jogo foi realizado entre as representações das "Bandeiras Rubro-Negra" e "Alvi-Negra". Foi um prelo muito bonito, disputado no seu primeiro "set", de forma admirável, tendo sido vencida essa etapa pela representação do "alvi-negra" pela contagem de 15x10, depois de estar perdendo de 8x21. O "set" seguinte foi decisivo e a "Bandeira Alvi-Negra" impôs-se mais uma vez pela contagem de 15x14.

As representações femininas das "Bandeiras Alvi-Negra" e "Rubro-Negra" entraram no rink para o segundo jogo da noite. E deste, quem leva a melhor é a "Bandeira" de Amado, após ter realizado um jogo demais bonito e espetacular. Venceu a "Bandeira Rubro-Negra" pela contagem de 2x0 (15x16, 15x14).

O terceiro e último jogo da noite foi disputado entre a "Bandeira Alvi-Negra" e "Tricolor". Esse prelo foi vencido facilmente pelos rapazes de K. Nela pela contagem de 2x0 (15x8, 15x7).

QUINTA-FEIRA SE SABERÁ QUAL A BANDEIRA CAMPEÃ

Em face de não se decidir o certame unicamente por pontos ganhos com equipes por equipes, mas também por vitórias individuais, também não se pode ainda conhecer qual a "Bandeira" campeã da grande olimpíada. Essa vitória será assinada amanhã, pelo maior Altamiro Braga, quando o mesmo terminará a contagem final. Dessa forma, o DIÁRIO CARIOCA apresentará quinta-feira qual a "Bandeira" vencedora da "Olimpiada das Praias", que vem de realizar.

## O Fluminense Bi-Campeão do Initium!

COMO SE APRESENTARAM AOS SEUS FANS, NA GRANDE PARADA DE GALA DE ABERTURA DA TEMPORADA, OS DEZ CONCORRENTES AO CAMPEONATO METROPOLITANO DE 1941

Vice-Campeão o Madureira A. Clube



Fase do Fluminense jogado no "Torneio Initium"

O Torneio Initium promovido pela Federação Metropolitana de Futebol conseguiu interessar o publico que encheu as dependências do Botafogo, proporcionando uma renda que ultrapassou de quarenta e cinco contos.

Os jogos disputados serviram para uma observação do estado de apuro técnico das equipes que disputarão o campeonato de 1941.

Quase todos os esquadros se apresentaram com os elementos que dispõem para o certame que vai ser inaugurado domingo próximo. Somente o Botafogo e o Canto do Rio não puderam entrar em campo os titulares, numa explicável desconsideração para com o publico.

Como já é do domínio publico, sagraram-se vencedores o Fluminense e o Madureira, os quais, inequivocamente apresentaram os melhores esquadros, tendo na partida final conseguido reter a atenção do grande publico, pelos lances de boa técnica e entusiasmo que exibiram.

O Fluminense muito justamente sagrou-se bi-campeão, tendo nos jogos em que tomou parte eliminado o Bangu, por 2x0, o Bonsucesso por 3x0, o Flamengo por 1 goal e 2 corners contra 1 goal e 1 corner e finalmente o Madureira por 1 goal e 2 corners contra 1 corner.

Os suburbanos, favorecidos pelo sorteio eliminaram, com boa exibição, o America por 2x0 e perderam, como dissemos, para o Fluminense na final.

O Madureira e o Fluminense apresentaram respectivamente as seguintes equipes: Alfredo, Tulca e Apio; Otacillo, Jair II e Esteves; Jorge, Léle, Isaias, José e Balano II. Batatais; Moisés e Renganeschi; Malazzo, Og e Afonso; P. Amorim, Juan Carlos, Tim, P. Nunes e Carneiro.

Quando se disputava a partida Flamengo e Fluminense, Juca fez interromper a pugna para dar passagem à comitiva de Douglas Fairbanks Junior, que chegou ao campo acompa-

nhado pelo sr. Lourival Fontes e ex-ma, senhora. O embaixador do presidente Roosevelt assistiu o resto desta match e quando ia ser iniciada a final retirou-se tendo antes cumprimentado os componentes da equipe do Madureira.

### OS JOGOS E SEUS RESULTADOS

1º jogo — Fluminense 2 goals e 2 corners x Bangu 1 goal e 1 corner.  
2º jogo — Flamengo 2 goals e 1 corner x Canto do Rio 1 goal e 2 corners.  
3º jogo — Vasco 1 corner x S. Cristovão 0 (prorrogação).  
4º jogo — America 3 corners x Botafogo 0.  
5º jogo — Fluminense 3 goals e 1 corner x Bonsucesso 1 corner.  
6º jogo — Flamengo 3 corners x Vasco 1 corner.  
7º jogo — Madureira 2 goals e 2 corners x America 0.  
8º jogo — Fluminense 1 goal e 2 corners x Flamengo 1 goal.  
9º jogo — Fluminense 1 goal e 2 corners x Madureira 1 corner.

## OS MELHORES JOGADORES DAS ZONAS NORTE E SUL EM SENSACIONAL COTEJO

Amado Diz Que Não Permitirá a Entrada Em Campo de Elementos Sem Cartaz no Cenário Desportivo da Cidade — Jogo de Azes — Os Teams Prováveis Através Uma Reportagem do DIÁRIO CARIOCA

Depois de amanhã comemorar-se-á em todo o Brasil a data do trabalho, ou melhor, o dia do trabalhador, como acontece aliás, em todo o mundo. Nesta cidade, porém, as comemorações far-se-ão com maior esplendor, que nos anos anteriores e acreditamos mesmo que muito mais festivamente será esse dia de liberdade do homem que produz a força e a vida do país, em face do programa elaborado pelos encarregados dessas festividades.

NO SETOR ESPORTIVO O leitor ha de compreender

que em se tratando de esportes temos forçosamente que comentar aqui na nossa seção o que se passa por este setor. Assim é que tendo o Governo se lembrado de em boa hora, de encerrar os festejos da grande data do trabalhador com um formidável programa esportivo.

Haverá um grande jogo entre duas fortes equipes de futebol, formado unicamente por ases do nosso association, das zonas sul e norte. E um prelo que se antecipa maravilhosamente não somente por se tratar

de elementos de destaque mas também por ser confrontado o valor dos dois melhores selecionados que se poderia organizar na cidade, com os jogadores que prelam nas duas zonas, que ha muito tempo não se defrontam.

SOMENTE OS GRANDES JOGADORES INTERVIROU NO GRANDE "MATCH"

Falando à nossa reportagem, sobre a formação dos dois quintetos que se vão defrontar na tarde de depois de amanhã, Amado declarou que ele — Amado — havia sido indicado

## CARTAZ ESPORTIVO

Os brasileiros que disputam o Sul Americano de "Basket-ball" conseguiram vencer brilhantemente o IX Certame Continental de Lance Livre, classificando-se campeões absolutos com 40 pontos.

Representaram o nosso país, Plúto, famoso cestinha mineiro e Macedo, carioca.

A REGATA DE NOVISSIMOS ANULADA PELO CONSELHO DE REMO

A Liga de Remo fez realizar na manhã de domingo, a regata anulada pelo Conselho Supremo de Remo e destinada a esportistas e novíssimos.

Vasco e Natação empataram na primeira colocação, seguidos do Guanabara e do Internacional.

NO CICLISMO VENCEU WILSON SILVA

Wilson Silva, do Internacional, venceu a competição ciclística realizada na tarde de domingo, no campo de São Cristovão.

ALVARO SANTOS VENCEU A RUSTICA DA ILHA DO GOVERNADOR

A Liga de Atletismo levou a efeito, conforme noticiamos, a segunda corrida rustica do ano, na Ilha do Governador, sob os auspícios do Cocotã A. C.

Venceu a prova dos 5.000 metros o fundista Alvaro Santos, representante do S. Cristovão A. C., no tempo de 28 minutos, 43 segundos e 2/5.

Na classificação por clube o São Cristovão, ainda, foi o primeiro colocado, seguido do C. R. Vasco da Gama.

MOVIMENTADA A RODADA DE TENIS

Os resultados da rodada de ontem da Federação de Tennis foram os seguintes:

2ª classe — O Rio de Janeiro venceu o Tijuca por 3x2.

4ª classe — Seta A — O Tijuca venceu o Vasco da Gama por 4x1 e o Canto do Rio venceu o Rio de Janeiro por 4x1.

Seta B — O Fluminense venceu o Germania por 5x0 e o Caraca venceu o Tijuca (B) por 3x2.

Estreantes — O Clube dos Cangas venceu o Tijuca por 3x2.

Como se vê, pelos resultados acima foi bastante movimentada a rodada tenista da semana.

OS TORNEIOS DE XADREZ DO AUTOMOVEIL CLUBE

Acabam de clazgar ao seu termino os campeonatos internos do Automoveil Clube do Brasil da 1ª e 2ª turmas.

No torneio principal, coube a vitória ao sr. Otavio Trompowski, vice-campeão brasileiro de xadrez, marcando 8 pontos um total possível de 10.

O 2º posto foi arduamente disputado entre os 3 mais categorizados representantes da geração nova, srs. Caetano Neto, José Tiago Mangini e René Tardin, que terminaram empatados com 7 pontos. Com a diferença de 1 ponto, a menos, o campeão do Distrito Federal, sr. Luiz F. Burlamaqui dividiu as honras do 5º lugar com o sr. Osvaldo Cruz Filho.

Em seguida se classificaram: M. Madeira de Lel, 5 pontos; Flavio de Souza Viana, 3 1/2 pontos; P. H. Miranda Rosa e Pina Rabinovich, 2 pontos; e, finalmente, o sr. Alberto M. Gama, com 1 1/2 pontos.

O mesmo entusiasmo esteve presente e motas as seções do campeonato da 2ª turma, na qual sagrou-se campeão o sr. Moisés Xavier de Araújo com 7 pontos sobre 9, demonstrando invulgar espírito de combatividade e ótimo padrão de jogo.

Quatro dos concorrentes repartiram entre si a segunda colocação: J. A. de Souza Viana, J. C. Almeida Soares, Luiz

pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho para fiscalizar a situação dos elementos indicados pelos técnicos para se alinharam na tarde de depois de amanhã no Estadio do Vasco da Gama.

Não deixará que nenhum elemento secundário tome parte no jogo do dia primeiro. Trata-se de uma homenagem grandiosa que não comporta "bolcotagem" ou coisa semelhante. Todos os clubes terão de ceder seus melhores elementos para esse jogo e é por isso que contamos com antecedência com um grandioso espetáculo.

OS "TEAMS" PROVAVEIS

Os encarregados de selecionar os elementos das duas zonas da cidade escalaram os seguintes "teams":

ZONA NORTE: — Chiquinho, Jau e Florindo; Otacillo, Bibi e Argemiro; Roberto, Léle, Isaias, Jair e Orlando.

ZONA SUL: — Batatais, Moisés e Machado; Procopio, Jaime e Afonso; Amorim, Russo, Carlos Leite, Tim e Hercúles.

A PRELIMINAR

Conforme anunciamos haverá antes do jogo dos combinados uma parada esportiva, competição de atletismo entre os operários da Fábrica de Armas Itajubá, soldados das escolas de Educação Física e um Torneio Relampago entre equipes de futebol compostas de elementos da Light, Leopoldina, operários metalúrgicos, da Fábrica de Bangu.

O Teixeira da Silva e Miguel Apfelbaum, com 5 1/2 pontos. O 6º lugar foi defendido por Ernesto de Carvalho com 4 1/2 pontos e a seguir Gustavo Balaia com 4 pontos; Roberto Porto da Silveira, com 3 1/2; Simon Berger, com 3 pontos; e Jomar Monteiro Leite, com 1 ponto.

O ESPORTE CLUBE VITORIA VENCEU O TORNEIO INICIO DA LIGA BAIANA

SALVADOR, 28 (A. N.) — Perante regular assistência, teve lugar ontem, no campo da Graça, o Torneio Início do campeonato baiano de futebol do corrente ano. O resultado dos jogos foi o seguinte: Fluminense e São Cristovão, 1x1; Vitória e Bala, dois corners cada um; Ipiranga e Galícia, 1x0, a favor do primeiro; Guarani e Bragança, 2x0, a favor do primeiro; Botafogo e Energia, 1x1; Vitória e Fluminense, 1x0, a favor do primeiro; Ipiranga e Guarani, 1x0, a favor do primeiro; Vitória e Botafogo, 2x1, a favor do primeiro; Vitória e Ipiranga, 2x0, a favor do primeiro. Sagrou-se assim campeão o Esporte Clube Vitória.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL ALAGOANO

MACÊDO, 28 (A. N.) — No jogo de campeonato da cidade, ontem realizado, o Centro Esportivo Alagoano venceu o Nordeste pela contagem de 2x1.

CHUVAS TORRENCIAIS IMPEDIRAM A REALIZAÇÃO DAS PARTIDAS DO CAMPEONATO DA CAPITAL GAUCHA

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Os fortes aguaceiros que desde ante-ontem caem sobre a capital acompanhados de trovoadas, não permitiram a realização das diversas competições esportivas programadas para ontem. Apenas a Profeção do Turfe levou a efeito corridas no Hipodromo de Molinos de Ventu.

Na tarde turfista de ontem foi disputada mais uma prova na distância de 1.200 metros, com a dotação de cinco contos de réis e que foi vencida por "Alô-Alô", secundado por "Marat".

AS REGATAS DE DOMINGO NA BAIÁ

SALVADOR, 28 (A. N.) — No campeonato baiano de skiff, promovido pela Federação dos Clubes de Regatas da Bala, realizado ontem pela manhã, na enseada do porto dos Tainheiros, somente compareceu a rala o barco do Esporte Clube Vitória, pilotado pelo remador Mario Brito. O referido pareo havia sido anulado na ultima regata, por motivo de irregularidades. Em face do não comparecimento dos outros concorrentes, ficou o clube rubro-negro como detentor do título de campeão baiano desse tipo de barco.

MANOEL FERNANDES E ALCIDES PROCOPIO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (A. N.) — Os meios tenísticos locais preparam-se para assistir empolgantes prelos durante a semana entrante, com a chegada a esta capital dos consagrados tenistas Manoel Fernandes e Alcides Procopio, que se exibirão nas canchas portolegrenses.

QUINTA-FEIRA A DECISÃO DO CAMPEONATO PERNAMBUCANO

RECIFE, 28 (A. N.) — Realizou-se ontem a segunda partida da "melhor de três" entre o Santa Cruz e o Esporte, para decisão do campeonato de futebol da cidade. O Santa Cruz venceu o primeiro jogo por dois a um e perdeu, ontem, o segundo por seis a três. Na próxima quinta-feira terá lugar a partida decisiva. A renda do jogo de ontem atingiu a importância de 14.000\$000.

Não Haverá Mais o Encontro Flamengo x Botafogo

Estava anunciado para a noite de hoje, um sensacional amistoso, entre o Flamengo e o Botafogo, no qual o gremio de General Severiano apresentaria completo o quadro que representou o prestígio do futebol brasileiro no M...

Em virtude, porém, da hora tardia em que procuraram os funcionários da Liga cuidar da programação do jogo no D. I. P., não será mais possível sua realização na noite de hoje.

O feriado de 1.º de maio e o início do campeonato domingo próximo, dia 4 determinaram o adiamento definitivo do esperado cotejo entre o Botafogo e o Flamengo.

Treinam os Juvenis do São Cristovão

Será realizada na quinta-feira, dia 1.º feriado, no campo da rua Figueira de Melo, o treino semanal dos juvenis alvos, sendo o mesmo desdobrado em dois "teams" para as 11 horas uma enfrentará o Estrela do Oriente F. C. e as 16 horas outro enfrentará o Veterano F. C., estando pois convocados para as 11 horas os seguintes juvenis do São Cristovão: Ramiro — Tão — Italo — Henrique — Betinho — Donato — Vladimir — Uzo — Chiquinho — Nelson — Enguina — Chiquinho — os demais convidados para tal fim às 15,30 — Paulo — Nilton — Mario — Oscar — Ismar — Marcelino — Cotece — Nilo — Roca — Milton e Malalhes.



This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and small dark spots, possibly due to age or handling. A faint horizontal crease is visible near the top edge of the page.

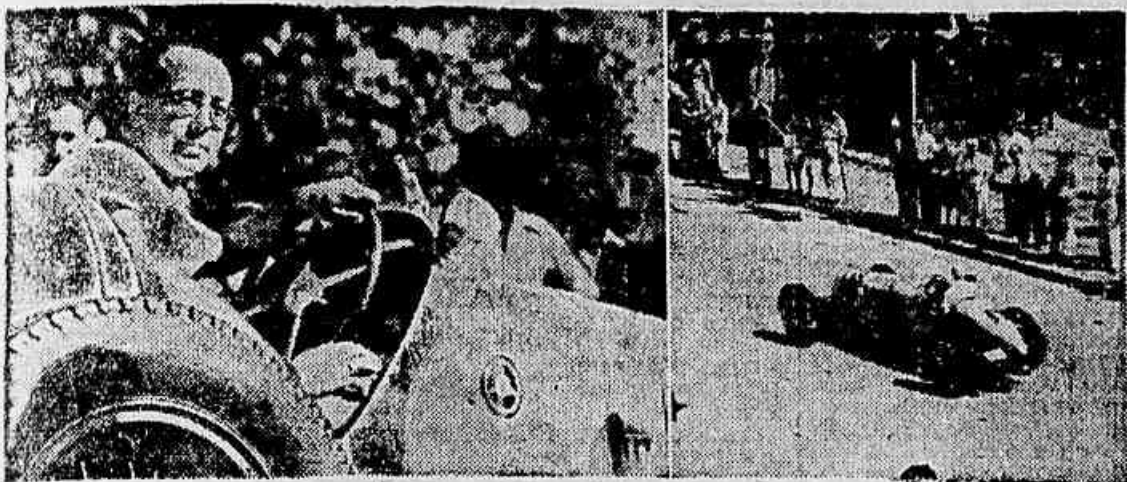






# Tefé Venceu a Subida da Tijuca!

Um Público Numeroso Vibrou Com o Duelo Das Maquinas do Vencedor e de Oldemar Ramos, Que Chegou ao Posto da Cronometragem Com Seis Segundos Apenas de Diferença da Possante "Masserati" de Tefé



Tefé, o vencedor, e um flagrante da corrida.

Revestiu-se de sensacional brilho a prova automobilística "Subida da Tijuca" levada a efeito na manhã de domingo, perante um público bastante numeroso e na qual o consagrado volante patricio Manuel de Tefé, tornou mais um louro a sua carreira esportiva, vencendo a competição principal do Automóvel Clube, destinada a carros de corrida.

De forma assaz emocionante o bi-campeão do trampolim do Diabo bateu Oldemar Ramos, marcando o tempo de 2 minutos, 47 segundos e oito décimos, os 92 quilômetros e 7 metros da subida íngreme da Avenida Tijuca, com a sua possante "Masserati" de 3.200 c.c.

O resultado completo das três provas para carros de corrida, carros de turismo e motocicletas, fornecidas pela cronometragem oficial da Comissão Esportiva do Automóvel Clube foi a seguinte:

## PROVA PARA CARROS DE CORRIDA

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	2m. 47s. 8	92 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 01s. 1	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA CARROS DE TURISMO

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V. Miranda	Alfa-Romeo	3m. 28s. 1	78 km.
9º	n. 16	Maurício D. Torres	Fiat	3m. 28s. 1	78 km.
10º	n. 18	Julio de Moraes	Wanderer	3m. 34s. 4	78 km.

## PROVA PARA MOTOCICLETAS

Lugar	Numero	Nome	Marca	Tempo	Media
1º	n. 4	Manuel de Tefé	Masserati	3m. 01s. 1	80 km.
2º	n. 2	Oldemar Ramos	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
3º	n. 8	Quirino Landi	Alfa-Romeo	3m. 03s. 9	80 km.
4º	n. 3	Francisco Landi	Masserati	3m. 08s. 8	80 km.
5º	n. 22	Domingos Lopes	Bukati	3m. 09s. 6	80 km.
6º	n. 6	Geraldo Avelar	Alfa-Romeo	3m. 09s. 8	80 km.
7º	n. 26	João dos Santos	Soeiro - Fiat	3m. 27s. 8	80 km.
8º	n. 10	Rodrigo V.			



# INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
F. J. TEIXEIRA LEITE

## C A M B I O

Abriu ontem, o mercado monetário calmo. O Banco do Brasil, vendia a libra a vista a 193.500 e o dólar a 193.750 e comprava a 193.010 e a 193.630, respectivamente. Assim ficou, no primeiro encerramento. Fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afirmou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, que as remessas para importação são as seguintes:

**A vista:**  
Libra área .. 808.010 808.010  
Dólar .. 193.750 193.750  
Libra R. B. .. 18.000 18.000  
Franco suíço .. 43.600 43.600  
Marco .. 63.600 63.600  
Escudo .. 43.600 43.600  
Coroa sueca .. 43.600 43.600  
Peso argentino .. 43.600 43.600  
Peso uruguaio .. 83.040 83.040  
Chile .. 3.600 3.600  
Cabo .. 193.800 193.800  
Libra área .. 808.010 808.010

Para repasse nos outros bancos, o Banco do Brasil afirmou para a libra área o preço de 193.550 e para o dólar a vista o de 193.550 e cabo, o de 193.550.

O Banco do Brasil, para comprar as libras de colheita, afirmou as seguintes taxas:

**MERCADO LIVRE**  
Moedas: 90 div. A vista. Cabo .. 193.550 193.550  
Dólar .. 193.550 193.550  
Escudo .. 43.600 43.600  
P. arg. .. 43.600 43.600  
P. urug. .. 83.040 83.040  
P. chileno .. 3.600 3.600  
L. área .. 785.610 785.610

**MERCADO OFICIAL**  
Moedas: 90 div. A vista. Cabo .. 193.550 193.550  
Dólar .. 193.550 193.550  
Escudo .. 43.600 43.600  
P. arg. .. 43.600 43.600  
P. urug. .. 83.040 83.040  
P. chileno .. 3.600 3.600  
L. área .. 785.610 785.610

**MERCADO LIVRE ESPERADO**  
O Banco do Brasil comprava o dólar a 203.200 e vendia a vista a 203.750 e cabo a 203.750.

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas de câmbio para compra de dólares em dólares sobre Buenos Aires:

## STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
<b>TÍTULOS BRASILEIROS</b>		
Federal, 5%, ex-div.	44.10.0	44.10.0
Novo Funding, 1914	36.0.0	36.0.0
Conversão, 1910, 4%	7.0.0	7.0.0
Empréstimo de 1913, 5%	8.0.0	8.0.0
Funding de 1911, 5% - B	32.0.0	32.0.0
<b>ESTADUAIS</b>		
Distrito Federal, 5%	28.0.0	28.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	7.0.0	7.0.0
Bala, 1928, 5%	5.0.0	5.0.0
Pará, 5%	1.0.0	1.0.0
City of São Paulo, Improvement and Firehold Co. Pret.	15.0.0	15.0.0
<b>TÍTULOS DIVERSOS</b>		
Bank of London & South America Ltd.	5.0.0	5.0.0
São Paulo Gaz.	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.3.9	0.3.9
Cables & Wireless Ltd. (Ordinárias)	63.5.0	62.0.0
Ocean Coal & Wilson Ltd.	0.1.4 1/2	0.1.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.9.4 1/2	1.9.3
Leopoldina Railway Co. Ltd.	11.0.0	11.0.0
6 1/2%, 1935	2.6.9	2.6.9
Lloyds Bank Ltd. (A. S. Seara)	0.14.9	0.14.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.9	0.14.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.1.3	1.1.3
S. Paulo Railway Co. Ltd. ex-dividendo 1927-37	32.0.0	32.0.0
Western Telegraph Co. Ltd.	101.0.0	101.0.0
4% Deb. Stock (ex-divid)	101.0.0	101.0.0
<b>TÍTULOS ESTRANGEIROS</b>		
Emp. de Guerra Britânico	103.0.0	102.17.6
8 1/2% ex-div.	77.5.0	77.5.0
Consols 2 1/2%		

NOVA YORK, 28.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
N. YORK, s/Londres, tel. por \$	4.02 3/4	4.02 3/4
Genova tel. por \$	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por \$	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por \$	c 23.23	c 23.23
Berna (comerc.)	c 23.23	c 23.23
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p/ Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p/ Esc.	c 23.55	c 23.55
França (não ocupada) tel. por Franco	c 2.30	c 2.30
N. R. - Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague - Não cotado.		

NOVA YORK, 28.	Hoje	Anterior
<b>Fechamento</b>		
N. YORK, s/Londres, tel. por \$	4.02 1/4	4.02 3/4
Genova tel. por \$	c 5 05 1/4	c 5 05 1/4
Madrid tel. por \$	c 9.20	c 9.20
Berna tel. por \$	c 23.22	c 23.23
Berna (comerc.)	c 23.21	c 23.23
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisboa, tel. p/ Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires tel. p/ Esc.	c 23.52	c 23.55
França (não ocupada) tel. por Franco	c 2.30	c 2.30
N. R. - Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague - Não cotado.		

Buenos Aires, 28.	Hoje	Anterior
<b>Abertura:</b>		
Sobre Londres a vista:	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de venda	P. 16.20	P. 16.20
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:	P. 425.50	P. 424.75
Taxa de venda	P. 425.00	P. 424.25
Taxa de compra	P. 425.00	P. 424.25
<b>MONTEVIDEO, 28.</b>		
A's 3.30 da tarde.		
Sobre Londres taxa a vista por \$ ouro:	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.10	P. 10.10
Sobre Nova York a vista por 100 dólares:	P. 248.00	P. 247.50
Taxa de venda	P. 247.50	P. 247.50
Taxa de compra	P. 247.50	P. 247.50

## CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 28.	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial)	4.02.56	4.02.55
LONDRES s/Nova York a vista por £	4.03.50	4.02.50

Berna a vista p. £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa a vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20

<b>Espanha:</b>		
A vista por £ (livre)	46.55	46.55
A vista por £ (v)	40.50	40.50
<b>Estocolmo a vista por £</b>	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95
N. R. - Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague - Não cotado.		

## TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 28.	Taxa de desc.	do Banco da Inglaterra	2	%	2	%
" "	" "	do Banco da França ..	2	%	2	%
" "	" "	do Banco da Itália ..	4-1/2	%	4-1/2	%
" "	" "	em Londres, 3 meses ..	1-1/16	%	1-1/16	%
" "	" "	em N. York, 3 m. 1/2 ..	1/2	%	1/2	%
" "	" "	em N. York, 3 m. 1/2 ..	7/16	%	7/16	%

<b>LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (venda)</b>	por £	Es. 100.20	Es. 100.20
<b>LISBOA, Cambio sobre Londres a vista (compra)</b>	por £	Es. 99.80	Es. 99.80

## TÍTULOS

O movimento verificado nos negócios ontem, no mercado de valores, que esteve bastante animado e calmo, foi muito apreciável, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM	Divida Externa	Federal	131.000 Emp. Federal	1922, 7% p/£	8.900\$
35.000 Idem, Idem	3.950\$				
15.000 Idem, Idem	3.950\$				
5.000 Idem, Idem	3.950\$				
<b>Divida Interna</b>					
22 Uniformizadas	8.10\$				
11 O. do Porto	8.10\$				
8 O. de Minas, nom.	8.10\$				
3 Idem, port.	8.10\$				
3 Idem, Idem	8.10\$				
3 Idem, Idem	8.10\$				
250 Idem, cautelas	8.10\$				
531 Reajustamento	8.10\$				
3 Obrigações 1932	1.055\$				
200 Idem, 1933	1.010\$				
<b>Municipais</b>					
245 Empréstimo de 1914	8.10\$				
50 Idem 1920	8.10\$				
11 O. do Porto	8.10\$				
<b>Municipais dos Estados</b>					
1 Prof. P. Alegre	8.10\$				

<b>Estaduais</b>		
30 Minas 1.000\$, 7%	9.05\$	
30 Idem, Idem	9.05\$	
30 Idem, Idem	9.05\$	
32 Minas 1934, 1.ª série	17.9\$	
258 Idem, 2.ª série	17.9\$	
155 Idem, Idem	17.9\$	
163 Idem, 3.ª série	17.9\$	
100 Idem, Idem	17.9\$	
25 Paraná	11.2\$	
149 Pernambuco	9.1\$	
36 São Paulo	9.1\$	
58 Idem, Idem	9.1\$	
58 Idem, Idem	9.1\$	
210 Idem, Idem	9.1\$	
21 Idem, Idem	9.1\$	
<b>Ações de Companhias</b>		
17 Brasil Industrial	2.50\$	
13 D. de Santos, n.m.	2.50\$	
10 Sid. Belgo Mineira	4.05\$	

<b>OPORTUNIDADES DA BOLSA</b>		
<b>Divida Externa</b>	Vend. Com.	
Emp. de 1927	3.510\$	3.520\$
Emp. de 1926	3.540\$	3.520\$
Emp. de 1922	3.950\$	3.950\$
Emp. de 1921	4.200\$	4.100\$
<b>Divida Interna</b>		
Obrigações da União		
Tesouro 1921	1.008\$	1.008\$
Ferrovias	1.008\$	1.008\$
Tesouro 1920	1.008\$	1.008\$
Tesouro 1922	1.008\$	1.008\$
Tesouro 1927	920\$	900\$
<b>Aplicações da União</b>		
Unif. 1.000\$	814\$	810\$
1.000\$ nom.	912\$	912\$
Ditas, port.	822\$	822\$
Ditas em capt.	707\$	707\$
Emp. de 1927	808\$	808\$
Reajust. de 1.000\$, 5%	879\$	865\$
<b>Aplicações Municipais do Distrito Federal</b>		
Munic. p/ 20	544\$	544\$
Idem, Idem	500\$	500\$
O. Ditas, 1.914	1.82\$	1.82\$
Ditas, 1.906	1.80\$	1.80\$
Ditas, 1.917	1.81\$	1.81\$
Ditas, 1.820	1.81\$	1.81\$
Ditas, 1.931	2.00\$	2.00\$
Ditas, 1.932	2.00\$	2.00\$
Ditas decreto	1.95\$	1.92\$
Ditas decreto	1.95\$	1.92\$
Dec. 3.264, 7%	1.91\$	1.91\$
Dec. 1.999, 7%	1.91\$	1.91\$
<b>Aplicações Estaduais</b>		
Minas, 1.000\$, 7%	910\$	905\$
Ditas, 1.000\$, 7%	700\$	700\$
Ditas, 2.00\$, 7%	1.79\$	1.78\$
Ditas, 8% 2.ª série	1.90\$	1.95\$
Ditas, 8% 2.ª série	1.80\$	1.85\$
E. Pernambuco, 1.000\$, 5%	91\$	90\$
S. O. Paulo, 1.000\$, 5%	1.058\$	1.058\$
Ditas 2.000\$, 5%	213\$	212\$
Rio de Janeiro, 600\$, 8%	620\$	618\$
Rio, 1.000\$, 8%	306\$	306\$
Ditas de Porto Alegre, 50\$	343\$	313\$
Municipais de B. Horizonte de 1.000\$, 7%	910\$	910\$
R. Grande do Sul, 1.000\$	1.000\$	1.000\$
8%	1.000\$	1.000\$
Espirito Santo	600\$	600\$
<b>Bancos</b>		
Brasil ..	500\$	296\$
Comercio ..	513	630\$
Portugueses do Brasil, nom.	175\$	175\$
Idem, Idem	183\$	183\$

<b>COMPANHIA DE TECIDOS</b>		
Brasil Industrial	3.00\$	
Petrobrás	1.90\$	
Manufatura Fluminense	1.20\$	
Corcovado	1.50\$	
América	2.12\$	
Esperança	2.00\$	
S. Pedro	4.60\$	
Progresso Industrial	3.20\$	
Novo América	2.70\$	2.50\$
Comp. de Est. de Ferro		
Minas S. J. Je-ronimo, ordi-nária	1.21\$	1.22\$
Minas S. J. Je-ronimo, pref.	1.20\$	
Paulista, B. de Ferro	2.14\$	
<b>Comp. de Diversas</b>		
D. de Santos	3.12\$	
Belgo Mineira	4.10\$	4.05\$
Merced	2.08\$	
<b>Comp. de Seguros</b>		
Garantia	3.00\$	
União das V. de Seguros	1.50\$	
Brasão (pref)	1.100\$	
<b>Debitores</b>		
Lar Brasileiro	2.07\$	2.07\$
D. de Santos	2.07\$	8.63
Progresso Industrial	2.00\$	
Carreira Porto	1.13\$	
Corcovado	1.75\$	
Balifadora	1.50\$	
Letras Tim-tecarias	810\$	
B. do Brasil		

<b>CAFE' - 195200</b>		
O mercado disponível de café funcionou ontem firme, com os preços inalterados e bem colocados.		
O preço 7 foi cotado na tabua ao preço de 195200 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 923 sacas contra 856 ditas anteriores. Fechou inalterado e firme.		

<b>COTAÇÕES</b>	Por 10 quilos	
Tipo 3	21.200	
Tipo 4	20.700	
Tipo 5	20.300	
Tipo 6	19.700	
Tipo 7	18.200	
Tipo 8	18.700	
Pauta mensal: (Minas) cafés comuns 15.000 e finos 25.000.		
Pauta semanal (E. Rio): Café comum 15.000.		

<b>MOVIMENTO ESTATISTICO</b>	Sacas	
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.646	
Central	1.002	
Reg. Esp. Santo		
Total	4.648	
Idem ano passado	4.638	
Do 1º do mês	1.909	
Media	1.698.311	
Do 1º de julho	5.162	
Idem ano passado	2.696.112	
Embarques:		
Estados Unidos		
Rio da Prata		
Europa		
Total	9.540	
Idem ano passado	157.565	
Do 1º de julho	1.788.902	
Idem ano passado	100	
Idem ano anterior	2.718.582	
Café doado	30	
Café revertido pelo D. N. C.	500	
Consumo local	320.984	
Estoque	509.056	
Idem ano passado	175.614	
Café revertido ao estoque desde o 1º de julho		

<b>CAFE' EM SANTOS</b>		
Estado do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no ano passado, fechado.		
Preço n. 4, disponível, por 10 quilos: ontem, mole, 265.000 e duro 245.000; anterior, 265.000 mole e 245.000 duro; mesmo dia no ano passado, mole, fechado; duro, fechado.		
Embarques: ontem, 6.325; anterior, 24.435; mesmo dia no ano passado, fechado.		
Entradas: ontem, 24.958 sacas; anterior, 3.604; mesmo dia no ano passado, fechado.		
Existência de ontem, para embarques: 1.249.486 sacas; anterior, 1.223.853 sacas; mesmo dia no ano passado, fechado.		
Saídas:		
Estados Unidos	71.968	
Cabotagem		
Total	71.968	

<b>NOVA YORK, 28</b>		
<b>Abertura</b>		
para maio	11.15	11.14
para julho	11.18	11.15
para outubro	11.22	11.17
para dezembro	11.21	11.16
para janeiro	Nic 11.13	
p. março (1942)	11.20	11.17
<b>MERCADO</b> - Comércio de caráter normal. Houve pedidos dos comerciantes. Os baixistas estão cobrindo-se.		
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.		

<b></b>
---------



# Sociedade Anônima DIÁRIO CARIOCA

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM 29 DE MARÇO DE 1941

## RELATORIO DA DIRETORIA EXERCICIO DE 1940

RELATORIO DA DIRETORIA  
EXERCICIO DE 1940  
Srs. Acionistas.

Cumprimos o grato dever de lhes trazer ao conhecimento os dados relativos ao exercício de 1940. O ano foi, para a indústria jornalística, de funda depressão, em razão da guerra mundial. Nada obstante, a

constante simpatia e acolhida pública por uma parte, e, por outra, um severo regime de compressão de despesas, nos possibilitaram os resultados que se têm no balanço e anexos que a este acompanham.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança com que nos têm honrado os srs. Acionistas, a cooperação desve-

lada dos demais companheiros de administração e trabalho no DIÁRIO CARIOCA, e nos declaramos ao dispor para qualquer informação ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1941.  
Horacio Gomes Leite de Carvalho, J. B. Martins Guimarães, Diretores.

MES DE DEZEMBRO DE 1940  
Ref.: BALANÇO GERAL  
CONTABILIDADE

PERIODO: 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1940.

ATIVO:

IMMOBILIZADO:

Título de Jornal ..... 590.000\$000  
Ateliê Fotográfico ..... 14.728\$900  
Ferramentas ..... 311\$800  
Máquinas ..... 695.160\$180  
Imóveis ..... 158.018\$400  
Móveis e Utensílios ..... 58.622\$000  
Lucros e Perdas ..... 1.278.967\$083

DISPONIVEL:

Caixa ..... 14.493\$900

REALIZAVEL:

A curto prazo

Mercadorias ..... 2.500\$000

Contas a Receber ..... 348.011\$700

A longo prazo

Debentures ..... 4.000\$000

COMPENSADO:

Contratos de Publicidade ..... 234.000\$000

Máquinas de Terceiros ..... 430.000\$000

Ações Caucionadas ..... 50.000\$000

3.778.814\$703

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:

Capital ..... 1.700.000\$000

Credito de Publicidade ..... 212.885\$400

EXIGIVEL — a curto prazo:

Ateliê Apos. e Pensões Industriários ..... 518\$700

Depósitos ..... 5.428\$000

Contas Correntes ..... 476.908\$193

Agência Havas ..... 16.580\$000

Suprimentos ..... 8.100\$000

Contas a Pagar ..... 47.775\$110

Obrigações a Pagar ..... 596.620\$966

COMPENSADO:

Depósito e Caução ..... 234.000\$000

Máquinas Depositadas ..... 430.000\$000

Caução da Diretoria ..... 50.000\$000

3.778.814\$703

TRES MIL SETECENTOS E SETENTA E OITO CONTOS OITOCENTOS E QUATORZE MIL SETECENTOS E SESENTA E TRES REIS.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1940.

S. A. "DIÁRIO CARIOCA"

Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior,

J. B. Martins Guimarães,

(Diretores)

Orlando Pinto  
(G. Livros — Reg. N. 36.071)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima DIÁRIO CARIOCA, depois de examinarmos

detidamente o balanço da sociedade e respectivos anexos, bem como as contas e relatório da Diretoria, somos de

parecer que devem os mesmos ser aprovados. Com referência ao

balanço, preleza notar sua clareza, realidade e exatidão técnica, expurgada de títulos inexpressivos e demonstrando uma

real e sólida situação. No relatório da Diretoria, esta chama

criticamente a atenção dos srs. Acionistas para a depressão econômica que atinge as in-

dústrias jornalísticas, oriunda da guerra mundial.

É do conhecimento de todos o brutal crescimento do preço do papel, crescimento este que não teve, nem poderia ter, correspondência no aumento dos

preços de venda do espaço no jornal ou das folhas nas bancas. Certo é que o governo brasileiro tem procurado, patrioticamente, viabilizar a solução

compreendendo que a imprensa representa uma grande força de

colaboração e empreendimento. Contudo, há necessidade urgente de uma solução que

imponha o barateamento do custo do papel e na facilidade para

sua aquisição, afim de que possa a imprensa desempenhar-se

na hora presente, das graves responsabilidades que lhe estão

confiadas.

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1941.

J. E. Macedo Soares

Lauro Borges

Francisco José Teixeira Leite

SOCIEDADE ANONIMA

"DIÁRIO CARIOCA"

Ata da assembleia geral ordinaria de 29 de Março de 1941

Aos 29 dias do mês de março do ano de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social da Praça Tiradentes n. 77, às 14 horas, reuniram-se em assembleia geral ordinaria os acionistas constantes do livro de presença devidamente assinado e representando mil trezentas e sessenta ações. Instalando a assembleia e abrindo a sessão, o

dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, presidente da sociedade, pediu a casa que indicasse um dos seus membros para presidir a sessão. Aclamado o sr. J. E. Macedo Soares, convidado este para secretários o dr. Lauro Borges e o sr. Danton Jobim.

A seguir o sr. presidente mandou que fossem lidos os avisos de convocação desta assembleia, publicados a 21 no Diário Oficial, e a 23 e 24 no DIÁRIO CARIOCA, todos deste mês.

Determinou, a seguir, o sr. presidente que fossem lidos o parecer do Conselho Fiscal e o relatório da Diretoria referentes ao exercício de 1940, já publicados. A seguir, submeteu-os a discussão. Ninguém pedindo a palavra, foram postos sucessivamente em votação, e unanimemente aprovados.

A seguir o sr. presidente disse que, nos termos dos estatutos e da lei, deveriam ser eleitos os novos membros do Conselho Fiscal. Por proposta do acionista Francisco Teixeira Leite foram indicados os nomes dos srs. J. E. Macedo Soares, Alberto Buri de Figueiredo e Joaquim Cardillo Filho, que foram aceitos por aclamação.

Nada mais havendo a tratar,

1.989.202\$000

167.321\$200

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000

1.989.202\$000



## Companhia Docas de Santos

Relatorio da Diretoria, correspondente ao ano de 1940 a ser apresentado á Assembléia Geral Ordinaria em 30 de abril de 1941.

Senhores Acionistas:

A Diretoria da Companhia Docas de Santos, cumprindo o dever que os Estatutos lhe impõem, vem apresentar-vos o relatório, o balanço geral e demais contas de sua gestão, durante o ano social que terminou a 31 de dezembro de 1940.

Temos a lamentar o falecimento de nosso prezado amigo e colaborador, o Sr. Americo de Almeida Guimarães, que ha longos anos fazia parte de nosso Conselho Fiscal.

Por ocasião de seu passamento, rendemos á sua memoria as devidas homenagens e sufragios, em nome da Companhia e, nesta resenha do ano transcorrido, queremos deixar a expressão de nossa profunda saudade e da mais viva gratidão com que nos recordamos do amigo e colaborador desaparecido.

A guerra europeia, reduzindo o trafego marítimo, veio quebrar no ano findo, a marcha ascendente do movimento do porto de Santos, que se vinha constatando, todos os anos, depois de 1932.

Em 1939, apenas o ultimo trimestre foi afetado por essa calamidade mundial. Assim, apesar de reduzido nesse periodo, o movimento global do ano acusou, ainda, tonelagem superior a verificada em 1938.

No ano findo, porém, já se observam os efeitos daquela triste causa, pois, comparado o trafego desse ano, com o de 1939, observam-se reduções em quasi todos os numeros demonstrativos do vulto desse trafego, tendo atingido a 11,40 %, a baixa constatada na tonelagem das mercadorias embarcadas e desembarcadas nos caes. Contudo, a queda verificada no trafego do porto, não foi tão grande quanto se deveria esperar, tendo em vista a magnitude da causa determinante e o que ocorreu como consequencia da guerra de 1914.

Ainda não foi realizado o emprestimo em obrigações, cujo lançamento autorizadas na Assembléia Geral Extraordinaria, que teve lugar em 16 de Julho do ano p. passado, apesar das inequívocas provas que temos tido de que o novo titulo será bem recebido. Todas as providencias foram tomadas em tempo, para que a operação se realizasse no mez de Dezembro, mas, surgiu uma dificuldade de ordem fiscal, que nos colocou na contingencia de retardar o lançamento do emprestimo, procurando afastá-la, para evitar vultosos onus, absolutamente imprevisíveis, e a nosso ver, injustificados, que reduziria os recursos de que necessitamos para a urgente e indispensável ampliação das instalações portuarias de Santos.

Estamos procurando resolver a questão fiscal surgida e devemos esperar que seja favorável a decisão final que o Exmo. Sr. Ministro da Fazenda proferirá.

Apresentamos o relatório de nossa gestão no exercicio de 1939, comunicamos-vos a entrega do edificio da Escola Cidade de Santos, á Prefeitura Municipal da referida cidade.

Desde logo, foi iniciado o funcionamento das aulas, realizando-se com teiz e imediato resultado o fim que tínhamos em vista com essa doação.

Apesar de se achar a Prefeitura Municipal na posse da Escola, esta não está incluída em seu patrimonio, por não ter sido legalizada a transferencia, para cuja efetivação se torna indispensável vossa autorização por tratar-se da alienação de um bem imóvel.

## Parecer do Conselho Fiscal

Srs. Acionistas:

Devemos começar referindo-vos, com o pesar que também manifestou a digna Diretoria, ao falecimento do nosso prestimoso e apreciado colega deste Conselho, sr. Comendador Americo de Almeida Guimarães, associando-nos ás demonstrações de saudade e de apreço á sua memoria.

O minucioso relatório que, com as contas do exercicio de 1940 vos apresenta a esforçada Diretoria, resulta evidentemente a diminuição do movimento geral de importação e exportação do Porto de Santos, em consequencia natural da terrível guerra em que se debatem quasi todos os países da Europa.

Se a receita baixou, a despesa foi por grande interesse da constante vigilância da Administração, comprimida, o que permitiu a satisfação cabal de todos seus compromissos, juros e remuneração do capital.

Tendo acompanhado de perto os atos principais da direção, examinamos também a escrituração da Companhia, que é perfeita e está rigorosamente em dia, conferindo as cifras do "Diário" com o "Balanço" encerrado em 31 de dezembro de 1940.

Deste modo o Conselho Fiscal vos propõe:

1.º — que sejam aprovados o balanço, contas e atos da competente Diretoria, relativos ao ano de 1940.

2.º — que renoveis, nesta Assembléia, em destacado voto, o vosso apreço e alta confiança á Diretoria.

3.º — que se cite, com aplausos, os esforçados serviços do proreto Inspetor Geral da Companhia no Porto de Santos, Sr. Dr. Ismael Coelho de Souza, e seus destacados auxiliares e bem assim os do Sr. Mario Henrique da Cruz habili Chefe do Escritorio Central, e seus dignos companheiros.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1941. — Alfredo L. Ferreira Chaves. — Raimundo Ottoni de Castro Mala. — Eduardo de Vasconcelos Pedernheiras.

o sr. presidente suspendeu a sessão para lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, lida e aprovada a presente ata que val por todos assinada, foram encerrados os trabalhos.

Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior, José Eduardo de Macedo Soares, José Benedito Martins Guimarães, Francisco José Teixeira Leite, Henrique de Moura Liberal, Danton Jobim, Lauro Borges, Joaquim Cardillo Filho, Alberto Buri de Figueiredo.

Os funcionários daquele posto prepararam significativa homenagem ao dr. Nelson.

## Novo Diretor do Posto do Meyer

Realiza-se ás 12 horas de hoje, no Posto de Assessoria do Meyer, a cerimonia de posse do novo diretor, dr. Nelson Vieira Cavalcanti, desfilando a figura da medicina brasileira.

Os funcionários daquele posto prepararam significativa homenagem ao dr. Nelson.

Aos 29 do mês de março de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, na sede social á praça Tiradentes, 77, ás 16 horas, reuniram-se em assembleia geral extraordinaria os acionistas constantes do livro de presença devidamente assinado e representando mil, trezentas e sessenta ações.

O presidente, dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior convidou para secretários os srs. Lauro Borges e Alberto Buri de Figueiredo e determinou que fosse lido o anúncio de convocação desta assembleia, publicado no "Diário Oficial", de 21 deste e no DIÁRIO CARIOCA de 21, 23 e 27 do corrente mês, e do teor seguinte:

"S. A. DIÁRIO CARIOCA"

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, na sede da sociedade, á praça Tiradentes n. 77, 1.º andar, no dia 29 deste, ás quatorze horas, afim de tomarem conhecimento do relatório e contas da Diretoria referentes ao ano de 1940, parecer do Conselho Fiscal e balanço, bem como para os fins do art. 16 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1941.

A Diretoria

"S. A. DIÁRIO CARIOCA"

Assembléia Geral Extraordinária

(1.ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 16 horas, na sede social, á praça Tiradentes, 77, para o fim de adaptar os Estatutos ás novas disposições da Lei de Sociedade por Ações e proceder á criação de novos cargos de Diretoria de acordo com a proposta feita pela administração.

De acordo com a Lei á Assembléia se reunirá com o "quorum" mínimo de dois terços do capital social.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1941. — Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior.

A seguir, mandou que fosse lida a proposta da Diretoria para alteração dos estatutos e respectivo parecer do Conselho Fiscal, nos seguintes termos:

PROPOSTA DA DIRETORIA

Ilmos. srs. Acionistas.

A Diretoria da "Sociedade Anônima DIÁRIO CARIOCA", afim de dar cumprimento do disposto no Decreto-Lei 2.627, de 26/9/40, e para atender também á complexidade e crescimento dos seus serviços de administração, tem a honra de propor as seguintes alterações dos estatutos:

I

Substituir o art. 9.º dos estatutos, pelo seguinte:

"A sociedade será administrada por quatro diretores, sendo um presidente, um secretário, um tesoureiro e um gerente, eleitos em assembleia geral ordinaria e com o mandato de cinco anos.

Parágrafo unico — Conjuntamente com os diretores efetivos e pelo mesmo modo e prazo, serão eleitos dois suplentes: um para substituir o presidente ou o secretário em suas ausências ou impedimentos; outro para substituir o tesoureiro ou o gerente, nas mesmas condições".

II

Substituir o art. 11 dos estatutos pelo seguinte:

"Em caso de renúncia, morte ou abandono prolongado do cargo, o Conselho Fiscal convocará imediatamente assembleia geral para eleição de novo diretor para completar o periodo do substituído".

III

Suprimir os §§ 1.º e 2.º do art. 11 dos estatutos.

IV

Substituir o art. 12 dos estatutos pelo seguinte:

"Ao presidente compete:

I — Representar a sociedade, passivamente a sociedade, em Juízo ou fora dele, por si ou mandatários que legalmente constituir;

II — Decidir todos os negócios e interesses sociais que não sejam da competência exclusiva da assembleia geral;

III — Convocar e presidir as assembleias gerais;

IV — Fazer executar as deliberações das assembleias gerais.

V

Acrescentar aos estatutos e sob n.º 13 o seguinte artigo:

"Ao secretário compete dirigir a parte politica e jornalística da sociedade, imprimindo-lhe a orientação que o reputar mais conveniente com os interesses do país e da sociedade".

VI

O atual artigo 13 dos estatutos, passará a ter o n.º 14 e ficará assim redigido:

"Ao tesoureiro compete:

I — Rubricar os livros da sociedade;

II — Celebrar contratos, assumir obrigações e encargos pela sociedade, assinar cheques, correspondências, saques, aceites e endossos de letras, finalmente, todos os documentos aos negócios da sociedade;

III — Manter sob a sua immediata direção e em perfeita ordem toda a escrita da sociedade".

VII

Acrescentar aos estatutos e sob n.º 15, o seguinte artigo:

"Ao gerente compete:

I — Zelar pelo exato cumprimento das deliberações da assembleia geral e do presidente;

II — Gerir a parte comercial e técnica da sociedade;

III — Nomear e demitir empregados, de acordo com o presidente, marcando-lhes os respectivos vencimentos".

VIII

Os artigos 14 a 22 dos atuais estatutos passarão a ter a numeração respectiva alterada para 16 a 24.

IX

O atual art. 23 dos estatutos, cujo numero passa a ser 25, será redigido pela seguinte forma:

"Os casos omissos dos presentes estatutos serão regulados pelo Decreto-Lei n.º 2.627 de 26/9/40 e demais disposições legais applicáveis".

X

O atual art. 24, que passará a ser art. 26 dos estatutos, assim se redigirá:

"A Administração da sociedade, para o quinquênio que finalizará em 1946, ficará assim constituída: Diretor-Presidente — Dr. Horacio Gomes Leite de Carvalho Junior; Diretor-Secretário — Danton Pinheiro Jobim; Diretor-Tesoureiro — Joaquim Gomes Leite de Carvalho; Diretor-Gerente — José Benedito Martins Guimarães.

Diretor substituto (do Presidente ou do Secretário) — Francisco José Teixeira Leite; Diretor substituto (do Tesoureiro e do Gerente) — Henrique Moura Liberal.



